DIRECTOR: ORRIS BARBOSA
GERENTE: FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas: Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 25 de dezembro de 1935 | NUMERO 288

O MOMENTO NACIONAL

A PROPOSITO DA HARMONIZAÇÃO DA POLITICA DO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 24 — Foi muito bem recebido aqui o telegramma da commissão executiva do Partido Liberal do Rio Grande do Sul, dirigido ao presidente Getulio Vargas, assegurando que nenhum accôrdo seria feito contra a sua orientação e o seu governo. (A. B.)

—

CAMPANHA PROLETARIA CONTRA O EXTREMISMO

RIO, 24 — Annuncia-se que será encetada brevemente uma grande campanha, de orientação proletaria contra o extremismo, dentro da lei.

Essa campanha de finalidade altamente patriotica será orientada pelo deputado classista paraense sr. Mario Silva.

A União dos Empregados em Hoteis e Restaurantes foi a primeira sociedade a adherir ao movimento.

Preliminarmente ficou assentado que nenhum trabalhador, membro da nova entidade poderá pleitear direitos sem cumprir rigorosamente os seus deveres. (A. B.)

O REAJUSTAMENTO

RIO, 24 — A repentina molestia do sr. Sousa Costa, ministro da Fazenda, impediu que fosse feita hontem, pelo presidente Getulio Vargas, a remessa da mensagem á Camara relativa ao reajustamento. (A. B.)

—

O "SALDANHA DA GAMA" IRA' A BUENOS AYRES

RIO, 24 — Logo que termine os preparativos necessarios o navio-escola Saldanha da Gama partirá par Buenos Ayres, a fim de agradecer ao presidente Justo por ter acceitado paranymphar a turma de guardas marinha que segue no mesmo navio.

Concluida a visita á capital argentina o "Saldanha da Gama" proseguirá na viagem de instrucção. (A. B.)

—

OS PREFEITOS MINEIROS SERÃO ELEITOS PELO VOTO INDIRECTO

BELLO HORIZONTE, 24 — A Assembléa Constituinte approvou uma disposição determinando que as eleições dos prefeitos serão feitas pelo voto indirecto. (A. B.)

A posse dos prefeitos do interior do Estado

Em data de hontem, recebeu o sr. Governador mais as seguintes communicações telegraphicas:

Teixeira, 23 — Communico v. excia. acabo prestar compromisso tomar posse cargo prefeito perante juiz eleitoral dr. Manuel Maia. Aproveito ensejo renovar vossencia minha inteira solidariedade. Saudações attenciosas, *Sancho Leite*.

Ingá, 24 — Communico vossencia que hoje 14 e meia horas fui empossado prefeito constitucional deste municipio. Attenciosas saudações, *Manuel Honorio Fiel Teixeira*.

Ingá, 23 — Communico vossencia passei nesta data exercicio cargo prefeito este municipio ao sr. Manuel Honorio Fiel Teixeira candidato eleito. *Ludgero Dias*.

Pilar, 23 — Assumi cargo depois compromisso legal prefeito este municipio. Renovo minha solidariedade governo v. excia. Saudações, *João José Maroja*.

Umbuzeiro, 24 — Communico a v. excia. que prestei compromisso perante juiz eleitoral e acabo assumir o exercicio do cargo de prefeito este municipio. Neste posto para o qual fui reconduzido pelo voto dos meus generosos correligionarios contará v. excia. sempre com a minha modesta cooperação na defesa dos interesses do Estado e do municipio. Attenciosas saudações, *Carlos Pessôa*, prefeito.

Umbuzeiro, 24 — Communico vossencia hoje entreguei prefeitura Carlos Pessôa existindo mesma saldo... 3:046$000. Saudações — *Nilton Silva*.

MENSAGEM DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO CONGRESSO --- NACIONAL ---

Nesse importante documento s. exc. expõe os motivos por que solicitou a prorogação do sitio

Foi do teor seguinte a mensagem enviada, ultimamente, pelo presidente Getulio Vargas, solicitando do Congresso a prorogação do estado de sitio, approvada em uma das ultimas sessões:

"Excellentissimos srs. membros do Poder Legislativo. — Estando a findar-se o prazo de trinta dias, durante os quaes pelo decreto n.º 457 de 26 de novembro de 1935, e autorizado pela resolução legislativa n.º 5, de 25 de novembro de 1935, declarei em estado de sitio o territorio nacional, venho solicitar ao Poder Legislativo que me autorize a prorogal-o por noventa dias, como permitte o art. 175, n.º 1. da Constituição.

Quando pela mensagem de 25 de novembro de 1935, levei ao conhecimento da Camara dos Deputados os graves acontecimentos desenrolados nos Estados do Rio Grande do Norte e de Pernambuco salientei achar-se em inicio de execução um vasto plano subversivo da ordem politica e social, previamente estudado e articulado, que deveria explodir em varios pontos do paiz. Tiveram as minhas palavras immediata confirmação com o irromper do movimento de identica finalidade na Escola de Aviação e no 3.º Regimento de Infanteria.

A presteza das medidas repressoras, para as quaes tanto contribuiu a medida constitucional cuja prorogação reputo necesaria, determinou a rendição dos insurrectos, nesta capital primeiramente e depois nos Estados nordestinos, não sem grandes prejuizos de ordem moral e material, sobrelevando a perda de vida de bravos soldados que se sacrificaram no cumprimento dos seus deveres de homens e de militares, alguns friamente assassinados, por incriveis actos de selvageria incompativeis com a nossa civilização.

Causaram esses dolorosos feitos tal impressão na consciencia publica, que, auscultando-a, os dignissimos representantes da nação se viram na contingencia de assegurar ao Estado, novos meios de acção preventiva e repressora, a bem de sua propria estabilidade, elaborando o projecto em que se condensaram innumeras e salutares disposições em pról da segurança nacional e que se converteu na lei numero 136, de 14 de dezembro de 1935.

Serviria isso de demonstrar a inteira uniformidade de vistas em que neste transe de nossa historia, se encontram governantes e governados confundidos nos mesmos anseios pela causa nacional, se por outros e inconfundiveis indices já se não houvesse ella exteriorizado. E' que está em jogo a sorte do Brasil, cuja protecção se procura obscurecer pela implantação de um regimen de violencias atrozes e inteiramente em desaccôrdo com as tradições da nacionalidade.

Dominado está o movimento revolucionario subversivo. Iniciaram-se os inqueritos policiaes e militares para a completa indagação de tudo quanto occorreu e do que podia occorrer. Mas não está elle, inteiramente jugulado, como bem o entenderam a Camara dos Deputados e o Senado approvando as emendas addicionaes ao texto da Constituição pelo decreto legislativo n.º 6, de 18 de dezembro de 1935.

Ficou a Camara dos Deputados, com a collaboração do Senado, com poderes para autorizar o presidente da Republica a declarar a commoção intestina grave, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes equiparada ao estado de guerra, em qualquer parte do territorio nacional, observando-se o disposto no art. 175, n.º 1, paragraphos 7, 12 e 13 e devendo o decreto de declração da equiparação indicar as garantias constitucionaes que não ficarão suspensas.

Bem entendeu, e com grande sabedoria, o Poder Legislativo, não sómente a gravidade, senão a funda intensidade da commoção intestina, que acaba de manifestar-se, justamente porque, mudando de processo, os extremistas, em vez de levantar as massas operarias, como era de seus habitos procuraram infiltrar-se entre os elementos militares, ferindo a nação na sua columna mestra e ganhando, dessarte, o mais precioso baluarte. Não sómente por ahi buscaram penetrar no organismo estadual, mas tambem conquistando o funccionalismo civil, mercê de uma propaganda continua em pról da defesa dos seus interesses, ludibriando os incautos e surprehendendo a bôa fé dos mais fracos.

Foi essa, sem duvida a razão que levou os membros do Poder Legislativo a accrescentar ao texto constitucional as emendas segundo as quaes perderá patente e posto por decreto do Poder Executivo, sem prejuizo de outras penalidades e resalvados os effeitos da decisão judicial que no caso couber o official da activa, da reserva, ou reformado, que praticar acto ou participar de movimento subversivo das instituições politicas e sociaes; e será demittido o funccionario civil, activo ou inactivo, nas mesmas condições.

Não obstante as medidas preventivas e coercitivas empregadas pela autoridades civis e militares, permittidas pelo estado de sitio, força é confessar, ainda não desistiram os extremistas de seus propositos. Embora extraordinariamente diminuida, a sua propaganda por manifestos clandestinos prosegue. Estão mais do que nunca, empenhados em dificultar a acção policial, não sendo poucos os casos de resistencia ás diligencias por ella reclamadas a mão armada. Aconteceu isso, ha poucos dias, no Estado de São Paulo. Assissinios mysteriosamente executados registram-se accentuando não estarem ainda desvanecidos os intuitos dos extremistas, que annunciam uma nova sublevação.

No desempenho de suas attribuições estão as autoridades sempre solicitas nos seus postos para a defesa da ordem politica e social. Emquanto não se ultimarem os processos civis e militares para definição das responsabilidades e para a applicação das penalidades devidas, convém que se mantenha o estado de sitio, durante o qual teem agido todas as autoridades com o maximo escrupulo, todas empenhadas em evitar a pratica de medidas de excepção que não sejam absolutamente justificadas e necessarias. Nenhuma reclamação surgiu, convenientemente fundada, que não fôsse attendida, para que se não disvirtue a medida constitucional na sua alta finalidade.

Devendo encerrar-se, ao fim deste anno a sessão legislativa permitto-me lembrar ao Poder Legislativo a conveniencia de habilitar o Poder Executivo, tanto que seja proorgado o estado de sitio, e durante o tempo de sua duração, a equiparar, por igual prazo de noventa dias a grave commoção in-

Prefeitura de Sapé

Pelo dr. juiz eleitoral da 2.ª zona foi designado o dia 31 do corrente, ás 10 horas para dar compromisso e posse ao prefeito constitucional do municipio de Sapé, dr. José Vieira Lins.

Desta capital transportar-se-ão áquella villa alguns amigos e pessôas de representação do municipio, devendo o acto revestir-se de solennidade e demonstrações de regosijo publico.

Prefeitura de Teixeira

Empossou-se, ante-hontem, no cargo de prefeito constitucional do municipio de Teixeira, o nosso digno correligionario sr. Sancho Leite.

O acto teve ligeira festividade, sendo assistido por numerosas pessôas daquella e de outras localidades.

"A nossa exportação de assucar em o triennio de 1932 a 1934"

O trabalho, illustrado com varios quadros, que hontem inserimos, com o titulo supra, foi organizado pela Directoria Geral de Estatistica do Estado, que nol-o remetteu para a necessaria divulgação.

Em o ultimo quadro, em primeira columna, por engano de revisão, sahiu a palavra *mêses*, em vez de *destinos*.

A actuação da policia parahybana no Rio Grande do Norte

Recolheu-se, ante-hontem, ao seu quartel, nesta capital, o batalhão da policia parahybana, que sob o commando do major Elías Fernandes se encontrava em Natal, desde fins de novembro.

A correcção e a disciplina dessa força mereceram das autoridades norteriograndenses os maiores encomios expressados nos telegrammas, que dalli tem recebido o sr. governador Argemiro de Figueirêdo.

A esses testemunhos insuspeitos da linha de conducta seguida pelos nossos soldados, veiu juntar-se o do illustre Director Geral da Educação do vizinho Estado do norte, consignado no despacho seguinte:

"Natal, 23 — Exmo. dr. Argemiro Figueirêdo — João Pessôa. — Força Parahyba que aqui veiu auxiliar este Estado no restabelecimento ordem publica regressou hontem deixando melhor impressão pela sua correcção irreprehensivel disciplina. Parahybano sinto-me orgulhoso ver soldados nossa terra difficil momento brasileiro concorrerem alto conceito bôa Parahyba cujos destinos v. excia. tão dignamente superintende. Queira acceitar de par votos felicidade Natal e anno bom effusivos cumprimentos. Cordiaes saudações — Conego Amancio Ramalho, Director Geral Educação".

Uma subvenção federal á Sociedade de Assistencia aos Lazaros de João Pessôa

Do senador Eloy de Sousa receberam os deputados Newton Lacerda e Lauro Wanderley, o despacho subsequente:

"Rio, 20 — Approvada subvenção 125 contos. Abraços, *Eloy de Sousa*."

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos ha telegrammas retidos para Ercina Medeiros Moraes, Rua Visconde de Pelotas, 138; Presidente Classe Trabalhadores, Silvestre; Octaviana, Rua Capitão José Pessôa, 150; Cel. Aquilino Hollanda Cicinio, Rua Barão da Passagem.

Abastecimento d'agua e esgotos para Alagôa Grande

Na Parte Official, divulgámos, hoje, a lei n.º ... que autoriza o municipio de Alagôa Grande a realizar um emprestimo, a fim de effectuar os serviços de abastecimento d'agua e esgôtos na séde do referido municipio.

O projecto apresentado foi de autoria do deputado Emiliano Nobrega, havendo surgido quando da apresentação, pelo deputado Octavio Amorim, de um identico, extensivo á cidade de Campina Grande.

A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA SERA' UMA PARADA DE NOSSAS POSSIBILIDADES ECONOMICAS DEANTE DO BRASIL!

O BALANÇO DO GOVERNO DISCRICIONARIO NA PARAHYBA

O regime discricionario implantado no país após a victoria do movimento nacional de trinta teve, incontestavelmente, a virtude de revelar ao Brasil valores novos insuspeitados, que, chamados a uma collaboração mais activa nos negocios publicos, se firmaram, realizando uma obra constructiva de elevado alcance social.

E' bem certo que numerosas figuras projectadas de subito no scenario da vida nacional repentinamente se apagaram, sem deixar nenhum traço visivel da sua trajectoria.

A Parahyba, onde o espirito das elites se preparára no periodo pré-revolucionario para o desempenho do papel que o destino lhe reservou, manteve-se incolume á crise de capacidades que tanto atormentou outras unidades da federação.

Das mãos do sr. José Americo o govêrno passou ás do sr. Anthenor Navarro e em seguida ás do sr. Gratuliano Brito, mantendo sem solução de continuidade uma linha de acção que proporcionou ao Estado uma série de beneficios jámais recebida em tão curto espaço de tempo.

O ultimo chefe do govêrno discricionario, que realizou quase todos os sonhos de João Pessôa e concluiu as mais ousadas iniciativas de Anthenor Navarro, enfeixou em volume o longo relatorio que compôz sobre a sua administração, dando conta ao sr. presidente da Republica da sua gestão, assignalada pela absorvente preoccupação do fortalecimento economico da Parahyba.

O volume em que se acha enfeixado o importante relatorio, constitue um repositorio completo de dados referentes áquelle periodo da nossa vida publica, tornando-se, portanto, uma fonte preciosa de informações seguras sobre as realizações do govêrno revolucionario em nossa terra.

Escripto em linguagem clara, acompanhado em cada capitulo de documentação illustrativa, o relatorio do dr. Gratuliano Brito, no entanto, differe de outros trabalhos do genero, pela accessibilidade da linguagem em que está vasado, assim como pela sinceridade com que aborda os varios assumptos, sem prolixidade, mas sem a obscuridade propria daquelles que procuraram velar a realidade.

Publicado, agora, um anno após o encerramento da sua actuação á frente do govêrno do Estado, o relatorio do illustre ex-interventor estereotypa, em traços fortes, o que fôram esses três annos, de actividade orientados para bem da Parahyba.

FESTA DA CRIANÇA

Aspécto da festa da criança, promovida pelo Rotary Club, no recinto da Feira de Amostras.

NATAL, ANNO BOM E REIS

AS COMMEMORAÇÕES NESTA CIDADE E NAS PRAIAS

AS COMMEMORAÇÕES NESTA CIDADE E NAS PRAIAS

A ephemeride que lembra aos povos christãos da Terra o nascimento de Jesus é a mais significativa da historia da Humanidade. Não é sómente o registo de um acontecimento que rectificou as directrizes do espirito humano no seu sentido religioso e social; é mais do que uma expressão chronologica, é a data symbolica da confraternização universal.

Dahi o alto sentido humano do Natal de, fazendo amainar no espirito dos povos o vendaval das ambições, transportal-os á meditação dos ensinamentos de uma tradição sagrada, que é uma das mais puras essencias do espiritualismo.

E' poetica e profunda a interpretação biblica de que um Deus se fez Homem, descendo da eternidade á planicie de nossos soffrimentos, e esta verdade paira acima das mesquinhas duvidas terrenas, atravessando os seculos cada vez mais limpida, penetrante e indestructivel pela sua propria expressão de belleza philosophica.

Decorreram em meio da mais franca alegria os festejos natalinos hontem, realizados nesta capital e nas praias, principalmente em Tambaú, Ponta de Mattos e Poço, onde se realizaram animadas e concorridas "soirées" dansantes.

AS MISSAS NOS VARIOS TEMPLOS

Nos varios templos desta capital foram celebradas missas de Natal, todas com a maior concorrencia.

Na Cathedral Metropolitana foi officiante na missa da meia noite o conego José Coutinho, devendo realizar-se hoje, ás 6 horas, missa solenne, celebrada pelo arcebispo d. Moysés Coêlho.

NA AVENIDA FLORIANO PEIXOTO

Na avenida Floriano Peixoto, cujos habitantes todos os annos commemoram condignamente a vespera de Natal, a festa de hontem alcançou, como sempre acontece, muita animação, com o comparecimento de grande massa de povo.

Durante a noite tocou em retreta naquella avenida, uma grande orchestra do 22.° B. C., tendo constituido nota destacada nos festejos o "Pavilhão das Nymphas" que alli funccionou com enorme concorrencia.

EM TAMBAÚ

Constituiu u'a nota de elegancia e distincção, a commemoração natalina em Tambaú. As dansas realizadas no casino recem-inaugurado e que tem o nome daquella linda praia, obtiveram o maior exito, ás mesmas comparecendo elementos dos mais destacados da sociedade pessoense.

Tocou para as dansas uma optima orchestra, que agradou geralmente, não sómente pela harmonia do conjuncto como tambem pela selecção do programma executado.

A's duas e trinta da manhã foi celebrada a missa do gallo, com a assistencia de numerosos fiéis.

Durante toda a noite a Emprêsa Auto-Viação manteve um regular serviço de omnibus para Tambaú, trafegando os vehiculos para alli completamente cheios.

EM PONTA DE MATTOS E PRAIA FORMOSA

Dando inicio ao interessante programma organizado para a festa de Natal em Ponta de Mattos e Praia Formosa, o qual se desdobrará ainda por todo o dia de hoje, effectuou-se, hontem, no pavilhão daquelles dois lindos recantos da orla atlantica, uma magnifica "soirée" dansante, com o concurso valioso de excellente *jazz-band* da Porça Publica.
Força Publica.

---

testina, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes, a estado de guerra, em qualquer parte do territorio nacional, observadas as disposições do art. 175, n.° 1, paragraphos 7, 12 e 13 da Constituição.

Conscio das minhas responsabilidades, ao dirigir-me ao Poder Legislativo, que acaba de prestar ao governo a demonstração da mais alta prova de confiança, asseguro que este saberá agir de modo a satisfazer amplamente aos interesses da nação.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1935. — *Getulio Vargas*".

A guerra bacteriologica não passará de um mytho?

UMA ESPADA DE DOIS GUMES — O PERIGO DO EMPREGO DAS CULTURAS MICROBIANAS PELOS EXERCITOS — A AGUA PESADA E O RAIO DA MORTE

(Exclusividade da I. B. R. para "A União").

As azas negras da guerra se tornam cada vez mais ameaçadoras sobre o mundo. Cada nação, temerosa do que sua vizinha possa tramar contra ella, se prepara febrilmente para se adiantar nos propositos hostis. Os arsenaes, os estalleiros e as fabricas de armas vibram incessantemente. Nos laboratorios e fabricas de explosivos, gazes e materiaes chimicos, a actividade, ainda que menos buliçosa, não é menos intensa. Methodos de matar que antigamente eram olhados com horror pelas nações civilizadas, são aperfeiçoados agora com todo o esmero, afim de que estejam á sua disposição quando chegar a opportunidade de emprega-los. O mais espantoso de todos os horrores engendrados pela guerra mundial de 1914-18, foi o dos gazes asphyxiantes. Preparados sob o mais impenetravel segredo pelos chimicos allemães e postos em prova pela primeira vez durante um ataque de surpreza em Ypres, constituiram o mais absoluto e, ao mesmo tempo, o mais terrivel dos exitos. Si o Estado Maior allemão tivesse naquelles elementos plena confiança naquella arma que a sciencia tinha posto em suas mãos teria podido lançar divisões inteiras de seu exercito pela brecha aberta pelas nuvens de gaz nas fileiras alliadas e, seguramente, teria envolvido as forças britannicas e francêsas que tinham diante de si, pondo fim á guerra em pouco tempo. Não foram pois, os alliados, sinão a propria prudencia que derrotou as hostes allemãs naquelle dia.

Que novos horrores nos deparará a guerra bacteriologica? Não podem os scientistas inverter sua missão protectora e unirem-se a esses invisiveis assassinos que são os germens, numa campanha secreta destinada a provocar o massacre e o exterminio do inimigo? A idéia de mundar o país inimigo de febre amerella, peste bubonica ou bexiga, é a que é mais grata aos que lêem com soffreguidão as descripções dos novos materiaes chimicos secretos dos quaes uma só gotta é sufficiente para matar populações inteiras, como a "agua pesada", ou esses "raios da morte", capazes de levar a mais absoluta devastação a immensas regiões. Os militares, porém, não se sentem muito seguros com a utilidade e segurança dessa nova arma. Exigem elles que as armas que usam preencham certos requisitos e, entre estes, o principal é que a arma seja mortifera para o inimigo mas inofensiva para quem a utiliza.

O facto porém é que todas as potencias ditas "civilizadas" têm laboratorios biologicos installados com os ultimos requisitos da technica e com todos os aperfeiçoamentos, tal como durante a guerra tinham laboratorios chimicos. Isto quer dizer que não levaria muito tempo entre o ataque bacteriologico de um país e o "contra-ataque" do adversario. Finalmente, sem que tratemos de desprezar os effeitos mortiferos de muitas enfermidades bacteriologicas, não devemos esquecer a effectividade de certos meios de defeza já conhecidos e postos em pratica com exito pela sciencia.

A situação hoje é, porém, bem distincta da que se produziu quando a primeira nuvem de gazes deixou o mundo boquiaberto. A humanidade está constantemente sob os ataques de exercitos bacteriologicos, que não esperam o estimulo humano para iniciar sua obra destructiva, contra seja qual seja a nacionalidade ou raça da zona em que age. Assim mesmo diante da ameaça que constituiria o seu emprego, a sciencia, não acredita na possibilidade de uma guerra bacteriologica que é uma verdadeira arma de dois gumes... — X. T.

ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS BANCARIOS — Em vista de haver terminado o mandato de presidente do Syndicato dos Bancarios, desta capital, sr. Aloysio Navarro e não querendo nenhum outro membro da respectiva directoria assumir aquellas funcções, foi marcada para a proxima sexta-feira, ás 19 e meia horas, na séde da Associação dos Empregados no Commercio, uma reunião do mesmo syndicato, a fim de se proceder á eleição de uma junta administrativa que dirigirá os destinos daquelle gremio de classe até a escolha do novo presidente.

Para essa reunião estão sendo convidados todos os membros do Syndicato dos Bancarios.

—

Sporte Club Cabo Branco — Em sessão realizada no dia 13 do corrente foi empossada a nova directoria dessa prestigiosa agremiação que terá de dirigir os seus destinos no anno proximo vindouro.

Segundo communicação que recebemos os novos poderes do Cabo Branco ficaram assim constituidos:

Directoria — Presidente, Basileu da Costa Gomes (reeleito); vice-presidente, Manuel de Almeida Oliveira (reeleito); 1.° secretario, Onaldo Alves de Sá (reeleito); 2.° secretario, srta. Analice Caldas de Barros; thesoureiro, Joaquim de Moura Machado (reeleito); vice-thesoureiro, Edgard Britto de Hollanda (reeleito).

Commissão fiscal — Severino Albuquerque de Lucena (reeleito), dr. Emiliano Nobrega, dr. Orris Fernandes Barbosa.

—

Liga dos Reporters do Ceará — Em Fortaleza acaba de ser fundada essa agremiação que congrega os noticiaristas profissionaes da imprensa cearense.

A primeira directoria da referida sociedade, segundo communicação que recebemos, ficou assim constituida:

Presidente, Vicente Bezerra Netto; vice-dito, Halley Castello Branco; 1.° secretario, J. M. Othon Sidou; 2.° secretario, Valmir Pontes; thesoureiro, Ivan Cintra; bibliothecario, Margarida M. de A. Assumpção.

A EDUCAÇÃO PELO RADIO E OS C. C. C.

(Communicação da Associação Brasileira de Educação).

Os americanos, com aquella facilidade, que os caracteriza, de resolver os problemas ineditos da vida collectiva com soluções novas adaptadas á realidade das circumstancias occorrentes, estão procurando enfrentar nos Estados Unidos os rebojos da crise mundial, organizando as forças da nação para dominar os factores de desequilibrio que alli, como em toda parte, estão perturbando a vida economica e social. Entre as iniciativas de que o N. R. A. representa a mais arrojada em suas finalidades, pode-se incluir a dos Campos Civis de Conservação, designados abreviadamente pelas iniciaes C. C. C.

Até o fim do corrente anno espera o Governo dos Estados Unidos contar nada menos de 600 000 rapazes inscriptos nos campos alludidos, que se estendem por todo o territorio nacional. Comquanto essa multidão de jovens trabalhe 6 horas por dia em tarefas de utilidade publica, no plano estabelecido para os C. C. C., o principal objectivo a alcançar não é propriamente o producto do trabalho realizado, senão o effeito deste, na manutenção e desenvolvimento da capacidade activa dos desoccupados, aproveitados naquella organização de soccorro social, estabelecida pelos poderes publicos.

O serviço educacional dos Campos Civis de Conservação acha-se a cargo do Office of Education, cujo titular assignalou na respectiva orientação problemas muito mais complicados que os que se offerecem ao administrador de uma escola commum. E' que o exercito de jovens concentrados nos Campos alludidos constitue uma população de preparo hecterogeneo e que comprehende — desde individuos que nunca frequentaram qualquer escola — até graduados de institutos de ensino superior. Ha, porém, na população dos C. C. C. certa homogeneidade no que concerne á idade dos individuos que a formam e, como elemento favoravel á obra educacional, milita o facto de serem elles hospedados em commum.

E' por isso que o sr. Arthur G. Crane, Presidente da Universidade de Wyoming, accentua, num artigo publicado no boletim "Education by Radio" de Setembro ultimo, as extraordinarias possibilidades que ao esforço educador da organização C. C. C. offerece a Radio-diffusão, empregada como attractivo para as horas de lazer de mais de meio milhão de moços.

NOTAS DE PALACIO

Apresentaram cumprimentos de Bôas-Festas e Feliz Anno Novo ao sr. Governador Argemiro de Figueirêdo, os srs. dr. Annibal Fernandes, jornalista José Leal, Ottoni & Cia., José Madruga e familia, dr. Alfredo Monteiro e familia, os patrões e remadores do Posto Fiscal da Alfandega desta capital, Superiora das Religiosas da Sagrada Familia e Antonio Elihimas & Cia. Ltda.

—

O agronomo Firmino Delgado, auxiliar da Escola de Agronomia do Nordeste, de Areia, congratulou-se com o sr. Governador pela attitude disciplinar que manteve, no Rio Grande do Norte, a serviço da legalidade, o contingente da Força Publica Estadual, chegado, ante-hontem, a esta capital.

—

A professora Maria Eugenia das Mercês Pereira, da cadeira do sexo feminino da villa do Pilar, apresentou felicitações ao sr. Governador, pelas assignaturas das leis ns. 16 e 22, que se referem, respectivamente, á reforma da Instrucção Publica e creação de 50 escolas primarias no Estado.

A ESTATISTICA DAS BIBLIOTHECAS

(Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação, do Ministerio da Educação e Saude Publica)

A publicação "Brasil em 1935" do Ministerio das Relações Exteriores, divulgando dados procedentes do Ministerio da Educação, consignou um total de 700 bibliothecas arroladas em todo o país, o que deu ensejo a uma critica em que se acoimava de excessivo esse numero, confrontando os dados officiaes do governo brasileiro com outra estatistica que indicava uma cifra quasi equivalente para o total de estabelecimentos de igual natureza em toda a Europa. O commentario a que alludimos, constante do supplemento dominical de um dos nossos grandes orgams de publicidade, attribue o excessivo numero do estabelecimentos mencionados no "Brasil em 1935" á inclusão no computo official, de pequenas bibliothecas como por exemplo as municipaes. Estas, no dizer do articulista carecem de importancia e representariam um contigente sem significação ainda que em todos os nossos municipios houvesse instituições desse genero, o que augmentaria a expressão quantitativa dos estabelecimentos tomados em consideração, diminuindo, entretanto, o alcance qualitativo dos totaes apurados.

As considerações desse commentario pedem alguns esclarecimentos.

O trabalho intitulado "Estatistica das bibliothecas publicas e semi-publicas em 1935" foi a fonte de onde se extrahiram os dados constantes do quadro divulgado pelo Ministerio do Exterior. Esse opusculo esclarece que, "na conformidade do que recommendou a Commissão Mixta, do Instituto Internacional de Estatisticas e do Instituto de Cooperação Intellectual da Liga das Nações", o inquerito cujos dados divulga não abrangeu as bibliothecas escolares, tendo comprehendido porem "não só as bibliothecas publicas, isto é, franqueadas á consulta publica, mas ainda as semi-publicas a dizer, as pertencentes a serviços officiaes ou instituições privadas, mas accessiveis ao uso de collectividades, ou mesmo do publico, em condições especiaes". Vê-se tambem, no alludido trabalho que a estatistica só tomou em consideração os dados das bibliothecas que, além de satisfazerem áquellas condições, declararam possuir trezentos volumes ou mais.

Emquanto é esse o sentido exacto da estatistica brasileira, pode se affirmar com segurança que o effectivo de 677 unidades attribuido ás bibliothecas europeas na contestação opposta á nossa estatistica official, não são todas as que exitem na Europa, mas apenas um determinado e reduzido numero de bibliothecas principaes, reunidas talvez sobre a base de um determinado limite minimo para os seus effectivos bibliographicos ou tendo em vista criterio especial de selecção.

Nesse computo evidentemente não figuram as bibliothecas populares, nem as bibliothecas escolares, cuja relevancia nas condições sociaes e principalmente educacionaes, do mundo moderno, se affirmam no constante incremento que vão tendo, em todos os países, as organizações desse genero. A pequena Suissa já possuia em 1911 nada menos de 2.234 bibliothecas populares, existem cerca de 1.600 na Hungria, havia na Belgica, em 1929, 2.188, na Tchecoslavaquia, em 1930, 16.461 e na Russia Sovietica, em 1931 cerca de 18.000 com um total de 58.000.000 de volumes. Nos Estados Unidos, onde, como succede na Inglaterra é difficil estabelecer uma distincção nitida entre as bibliothecas publicas e as propriamente populares attingem aquellas a cerca de 11.000 instituições. Na Argentina ha 1.313 bibliothecas do typo popular e no Mexico o Ministerio da Educação Nacional fundou em toda a extensão do país, inclusive nas mais modestas aldeias bibliothecas para o povo cujos effectivos oscillam entre 300 e 1.000 volumes.

Por outro lado, vemos que só na minuscula Dinamarca emquanto as "grandes bibliothecas do Estado" eram apenas 3 em 1934, as "bibliothecas especiaes — pertencentes a entidades publicas ou particulares — subiam em 1931 a nada menos de 559 existindo mais no país nesse mesmo anno 1.247 "bibliothecas subvencionadas", sendo 869 "bibliothecas publicas" e 378 "bibliothecas de escola primaria" (Annuario Estatistico da Dinamarca para 1934).

Deante dos algarismos e dados expostos, afigura-se temerario sustentar que seja uma enormidade a cifra de 700 bibliothecas arroladas em todo o Brasil e mais difficil ainda restringir a 677 estabelecimentos o total das bibliothecas europeas.

Outro ponto occorre frisar. A critica pessimista aos resultados da estatistica bibliothecaria brasileira impugna o recenseamento das bibliothecas possuidoras de diminutos effectivos bibliographicos, admittindo, como quem argumenta por absurdo que na estatistica tenham sido contempladas as bibliothecas publicas municipaes.

A objecção seria procedente si a estatistca divulgada pelo Itamaraty tivesse por fim apresentar o quadro das nossas grandes bibliothecas, que são, não ha duvida em numero muito reduzido. Esse porem, não é o alvo que teve em mira o trabalho criticado, feito para registrar os indices da realidade brasileira num sector todo especial das actividades culturaes.

As bibliothecas brasileiras, publicas e semi-publicas, dispõem em regra de pequenos effectivos bibliographicos. Mas excluir da respectiva estatistica as que possuem effectivos de pequena significação relativamente aos das grandes bibliothecas européas, seria dar ao inquerito uma comprehensão arbitraria e deixar injustificavelmente sem representação, numa das mais expressivas estatisticas culturaes, ponderaveis factores de cultura no sector que essa estatistica procura explorar e deve caraterizar com minucia e fidelidade.

VIDA MAÇONICA

Loja Maçonica "Branca Dias": — Essa prestigiosa entidade maçonica agradeceu a esta folha o acolhimento que vimos dispensado ás publicações referentes á maçonaria.

O officio que a respeito recebemos é firmado pelo seu presidente.

O MAR VERMELHO

Nova York (SIPA) — O celebre Mar Vermelho, theatro de acontecimentos historicos desde Tutankamon até Lawrence — o Arabe — (ou seja o famosissimo aventureiro inglês T. E. Lawrence), voltou a ser o ponto para onde convergem os olhares de todo o mundo, hoje que por estas aguas andam num vae-vem os transportes de guerra italianos, navegando entre a mãe-patria e a colonia de Erythréa, e que tambem as sulcam, constantemente vigilantes, entre Suez e Aden, os navios de guerra inglêses. Pela banda oriental, não muito longe da Costa, encontra-se Mecca, patria de Mahomet, fundador da religião do Islam que hoje conta 200.000.000 de adeptos. A essa cidade accorrem todos os annos centenas de milhares de peregrinos.

Ao norte do Mar Vermelho ergue-se a peninsula de Sinai, que os judeus atravessaram nos tempos biblicos em busca da Terra da Promissão, e onde Moysés recebeu das mãos de Deus as taboas da Lei; ao noroeste desenrola-se o Egypto, berço duma das mais velhas civilizações do mundo, e cuja historia se estende por mais de...... 5.000 annos; a sueste, emfim, do Mar Vermelho, encontra-se na Arabia Meridional o immenso deserto de Ruba-el-Kali.

Com a abertura do canal de Suez, o Mar Vermelho, que é quasi um estreito e cujo cumprimento não excede 1.931 kilometros, tornou-se uma das vias principaes do commercio mundial, via que a Inglaterra guarda ciosamente, por ser essencial ás suas communicações com a India e outras regiões do Extremo Oriente, com as forças que tem acantonadas pelo Egypto, em Aden e na Somalia Britannica. De todos os paises que banha o Mar Vermelho, o Egypto é sem duvida alguma o mais importante, apesar de ser na sua maior parte um deserto, pois não dispõe de mais terra fertil do que a faixa que se estende ao longo do rio Nilo. Com effeito, dos 900.905 kilometros quadrados que mede o país, apenas 31.655 são terra aravel; mas esta é rica, e a sua area vae-se extendendo graças ás obras de irrigação. E não obstante o facto de o seu litoral sobre o Mar Vermelho medir 885 kilometros, o Egypto não dispõe nesse mar de nenhum porto de importancia.

Ao sul do Egypto encontra-se o Sudão, submettido á soberania dualista daquelle país e da Inglaterra, e a sueste do Sudão, interposta ao Mar Vermelho e á Ethyopia, a colonia italiana da Erithréa, onde o govêrno de Mussolini concentrou forças formidaveis com que acaba de emprehender a sua guerra de conquista. O porto principal dessa colonia é Massauá, um dos logares mais quentes do mundo. E' verdade que outros ha onde a temperatura maxima é mais alta que a de Massauá; mas ao passo que naquelles a temperatura fluctua, chegando ás vezes a descer consideravelmente, no referido porto a média annual das temperaturas é de cerca de 28 graus centigrados. Para além das costas baixas, de onde o terreno se vae elevando para a Ethyopia, o clima é temperado.

Dominando o estreito de Bab-el-Mandeb, que põe o Mar Vermelho em communicação com o Golfo de Aden, encontra-se a Somalia Francêsa, pequenissima colonia a que dá valor principalmente o facto de o seu porto, Djibuti, se achar ligado por uma estrada de ferro com a capital da Ethyopia, Addis Abeba. A meio do estreito referido encontra-se a minuscula ilha Perim, possessão inglêsa, quasi em frente do protectorado inglês de Aden, ao norte do qual se estende, ao longo da costa arabica, o califado de Yemen, cujos habitantes pela maior parte vivem nas montanhas do centro ou no sopé das mesmas, e são refractarios á civilização moderna. O mais famoso, se bem que não seja o mais importante dos portos do Yemen, é Moka; celebre devido ao café que por alli se exportava, e ao qual deu o nome, está hoje quasi despovoado por ter sido supplantado em importancia commercial por Hodeia. A parte restante da costa asiatica do Mar Vermelho, é occupada numa extensão de 1.610 kilometros approximadamente pelo reino do Hedjaz, no qual se encontram as cidades santas de Mecca e Medina.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Foi approvado, em ultima discussão, o augmento dos vencimentos do funccionalismo publico, sendo votada, por unanimidade, a tabella Octavio Amorim, que manda conceder 35% no primeiro 100$000; 25% no segundo 100$; 15% no terceiro 100$; 10% no quarto 100$000, e um augmento fixo de 100$000 nos vencimentos dos funccionarios que perceberem de 500$000 acima, de conformidade com o que estipula o projécto que foi á Redacção Final

A SESSÃO DE HONTEM FOI DAS MAIS MOVIMENTADAS DESTA LEGISLATURA

Houve varios oradores, sendo discutida e approvada toda a Ordem do Dia

Sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro, realizou-se, hontem, mais uma reunião da Assembléa Legislativa, vendo-se presente numero legal de srs. deputados.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada, sem impugnação.

Em seguida, entra a hora do expediente, apresentação de projectos, pareceres, moções, etc., pedindo a palavra o sr. Aloysio Campos, que pede a retirada da Ordem do Dia, do projecto n.º 109, expondo o seu ponto de vista a respeito, sendo o caso largamente debatido, em plenario, pelos srs. Octavio Amorim, *leader* da maioria, contrario ao requerimento em apreço; Pedro Ulysses, tambem contrario; Alcindo Leite, pelo requerimento; Emiliano Nobrega, idem; Fernando Pessôa, esclarecendo o caso; Ernani Satyro, idem e Fernando Nobrega, contrario ao requerimento.

Afinal, posto a votos, cáe o requerimento, por maioria de votos.

A seguir, o sr. Ernani Satyro, *leader* da minoria, lê um discurso que péde a transcripção no orgam official, na parte da reportagem, o que o sr. presidente accede, sahindo no final destas notas, com os respectivos apartes.

Pede a palavra o sr. Delphino Costa para declamar sobre o congelamento do projecto de sua autoria sobre a saúva.

Vem á tribuna o sr. Fernando Pessôa para, na qualidade de relator da Commissão de Redacção Final, lêr as redacções finaes aos seguintes projectos: ns. 104, 100, 194, 57, 7, 96, 98 e 69, pedindo, ao terminar, dispensa de impressão e *intersticio* para as mesmas, a fim de que figurassem na ordem do dia da sessão seguinte, no que é attendido.

O sr. Adalberto Ribeiro lê um projecto, pedindo, igualmente, dispensa de impressão e *intersticio*.

O sr. Fernando Nobrega lê o parecer da Commissão respectiva ao Projecto n.º 109, que é approvado, tendo o sr. Aloysio Campos feito declaração de não desejar discutil-o, nem votal-o, visto conter materia que não o interessava.

A seguir, o sr. presidente declara entrar a Ordem do Dia, que constou de approvação, em terceira discussão, dos projectos ns. 107 e 86; em segunda, dos de ns. 109 e 103 e, em primeira, dos de ns. 99, 110 e 78.

A discussão, porem, que mais empolgou o espirito da Assembléa, de modo geral, foi o do augmento do funccionalismo publico, que levou cerca de uma hora em debates da mais viva e estreita cordialidade entre todos os elementos que compõem aquella Casa.

Pelo deputado Octavio Amorim, *leader* da maioria, foi apresentada e sanccionada por todos os presentes, a seguinte tabella, a vigorar de primeiro de janeiro em diante: No primeiro 100$000, trinta e cinco por cento; no segundo, vinte e cinco por cento; no terceiro, quinze por cento e no quarto, dez por cento.

Nos vencimentos dos funccionarios que perceberem de quinhentos mil réis acima, serão augmentados cem mil réis.

Applaudida pela Casa, com enthusiasmo, essa tabella, manifestam o seu apoio, oralmente, os deputados Newton Lacerda, Emiliano Nobrega, Lauro Wanderley, Miguel Bastos, Delphino Costa, Fernando Pessôa, Aloysio Campos e outros, tendo o sr. Emiliano Nobrega indagado da Casa se os funccionarios em commissão, da Imprensa Official estavam, tambem, incluidos no augmento. Respondido affirmativamente, sua excia. se congratula com outros deputados por esse beneficio que se presta a uma repartição do Estado que tem funccionarios com trinta, vinte e cinco, quinze e dez annos ainda em commissão, sendo justo, portanto fôssem contemplados no referido augmento.

O sr. Pedro Ulysses assume a presidencia, em vista de se haver retirado o sr. José Maciel, concluindo os trabalhos do dia.

(Conclue na 7.ª pag.)

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

HA PLENA LIBERDADE DE TRANSITO DE MERCADORIAS ATRAVÉS DO TERRITORIO E PELOS PORTOS ITALIANOS

ROMA, 24 — Sabe-se de bôa fonte que nenhuma providencia foi adoptada pelo govêrno italiano, mesmo indirectamente, visando a limitação da liberdade de transito, através do territorio e pelos portos da Italia, de mercadorias procedentes do exterior e destinadas ao exterior. Alem disso nenhuma proposta foi apresentada á Liga das Nações referente ao transito de mercadorias estrangeiras no territorio daquelle pais. (A. B.).

FERIAS DO NATAL PARA A IMPRENSA

RIO, 24 — Varios jornaes desta capital estão cogitando de não circularem no dia 26 do corrente.

Nesse sentido é possivel que se esboce um movimento em toda imprensa carioca no sentido de se respeitar certos grandes dias de festa. (A. B.).

HOMENAGEM AO PROFESSOR JOSÉ DE MELLO

Aspécto da mesa do almoço que lhe foi offerecido no "Parahyba-Hotel".

O INTERCAMBIO MEXICANO — BRASILEIRO

(Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio).

O intercambio commercial mexicano-brasileiro é difficitario para o Brasil. Só accidentalmente exportamos alguma coisa para esse país. No quinquennio de 1930 e 1934, só nos dois ultimos annos, 1933 e 34, conseguimos exportar pequenas quantidades de mercadoria. Entretanto, o Brasil compra ao Mexico com certa regularidade. Nos ultimos cinco annos importamos mercadorias mexicanas, nesta proporção:

	Valor-contos
1930	35.544
1931	28.726
1932	5.147
1933	30.826
1934	36.585

	Valor-libras
1930	808.965
1931	422,533
1932	218.736
1933	406,253
1934	373,994

Nos seis primeiros mêses deste anno, de accôrdo com os dados estatisticos fornecidos pela Secretaria da Economia Nacional do Mexico, esse pais exportou para o Brasil 94.354 toneladas de mercadorias no valor de .... 5.830.000 pesos. Quanto á importação de mercadorias brasileiras, nada comprou o Mexico, pelas suas estatisticas, nesse semestre. As mercadorias que compramos a esse pais, em maiores quantidades, são:

Gasolina

	Valor-contos
1930	23.966
1931	18.493
1932	4.856
1933	11.339
1934	13.663

Oleo para lubrificação

	Valor-contos
1930	992
1931	1.903
1932	1.291
1933	734
1934	1.398

Oleos mineraes combustiveis

	Valor-contos
1930	1.142
1931	3.723
1932	4.245
1933	10.566
1934	12.496

O Mexico não figura nas nossas estatisticas de exportação, nem mesmo como comprador de café, producto em cujo commercio mundial essa Republica é concorrente com o Brasil.

Que destino leva o custo dos automoveis

Nova York (N. T.) — Acabam de vir a publico interessantissimos dados estatisticos que mostram o destino que os fabricantes de automoveis dão ao dinheiro que a troco destes cobram do publico, e que provam que, não obstante as proporções gigantescas do rendimento bruto da venda, pouco é, relativamente, o que delle embolsam os fabricantes.

Uma informação da Ford Motor Company revela que, no periodo de 32 annos que findou no dia 30 de junho ultimo, Ford recebeu do publico 12.500.000.000 de dollares, dos quaes pagou, em salarios, materiaes, contribuições, reforma e alargamento de suas fabricas, a bonita somma de 12.395.000.000. O saldo, isto é, os.... 105.000.000 restantes, não entrou todo inteiro nos bolsos de Ford, mas foi destinado em grande parte a constituir um fundo de reserva que permittiu á empresa manter-se de pé durante os cinco annos de crise, evitando assim que fôsse maior ainda no pais o numero de operarios desoccupados.

O sr. W. P. Chrysler, pelo seu lado, numa circular dirigida aos accionistas da empresa que tem o seu nome, diz-lhes que, desde 1925 até o dia 1.º de junho do anno corrente, a Chysler Corporation vendeu mais de 3.600.000 carros automoveis, a troco dos quaes recebeu approximadamente 2.690.000.000 de dollares. Desta quantia pagou por materiaes despesas geraes e annuncios .... 1.790.000.000; de salarios e ordenados, 490.000.000; de alargamento e melhoramento das fabricas, ... 111.000.000; de contribuições, ... 71.000.000; aos detentores de bonus emittidos pela empresa, 84.000.000; pela verba de dividendos aos accionistas, 78.000.000, chegando assim o total das despesas a 2.624.000.000 de dollares. E' pois evidente que o dinheiro cobrado pelos fabricantes em paga dos seus automoveis reverte na quasi totalidade, sob uma forma ou outra, ás mãos do publico.

O "Bumba-Meu-Boi"

RODRIGUES DE CARVALHO

Transcrevemos, hoje, uma das mais bellas paginas extrahidas do "Cancioneiro do Norte", do grande escriptor Rodrigues de Carvalho, recentemente fallecido em Recife.

E' a descripção do "bumba-meu-boi", tão radicado ás tradições nordestinas, como bizarra demonstração de dramaticidade dos tempos coloniaes.

Rodrigues de Carvalho, reporter magistral dos costumes populares da região, apanhou todo o encanto do "bumba-meu-boi", transmittindo-nos não só a vivacidade da representação, como nos esclarecendo acerca dos exotismos da musica, do canto e da dansa que particularizam a ensenação desse remanescente do velho theatro popular.

Entre os folgares mais communs e mais arraigados na tradição popular figura o bumba-meu-boi, que suppomos, de origem pagã, vindo do Boi Apis egypcio, atravessando centenas de civilizações, adaptando-se a differentes costumes, tomou no norte do Brasil uma feição particularissima (e se não estou enganado já um Estado do norte se fez representar em Chicago, por occasião da exposição, por uma dessas *troupes* de Matheus, chocalho e viola).

Bumba-meu-boi ou *bailes*, na Parahyba, Rio Grande do Norte, Pernambuco; Boi Suruby, no Ceará; Reisados, Cheganças, em outros Estados; a verdade é que durante a primeira quinzena de Janeiro aquella grosseira e insula pagodeira, traz o povoléo, a massa anonyma da canalha abalada, fóra da monotonia rude da lucta pela vida, disposta a rir, a rir ingenuamente.

Pelas cidades o Boi perde a sua graça primitiva; na roça, porém, a cousa toma proporções de acontecimento notavel.

As 8 damas com os seus 8 galantes, aquellas de saias engommadas, e estes de calças de brim branco, aniladas, os espelhinhos na testa, as fitas, a viola, o Matheus, o Gregorio, a Velha, o Doutor, o urubú, a caypora, a zabelinha ou cavallo-marinho; constituem a preoccupação espiritual de milhares de matutas, pelas oitavas de "festa". (22). E as vozes!... e as sortes dos lencinhos atirados a furto... o estalar das castanholas, e o repisar cadenciado do baião em contradança; tudo, sobre proporcionar noutadas da popularissima diversão, entontece a cabeça ás moçoilas roceiras, de roupão de chita e mangerona atraz da orelha, cheirosas á vida innocente do campo, e ao mesmo tempo ardentes pela exhuberancia suggestiva da propria natureza. Peço venia a um chronista sobralense para transcrever o seu

Bumba-Meu-Boi

. . . .

"O Bumba-Meu-Boi é o divertimento da gente de pé rapado.

Tirai da vespera de Reis, o Bumba-Meu-Boi, e estareis certos de que roubareis á noite da festa o que ella tem de mais popular em todo o norte do Brasil, e de mais nosso, como assimilação de producto elaborado.

Este auto de caracter grotesco, em duas scenas, entremeiado de chulas, de dialogos patuscos, e desempenhado por personagens extravagantes, é tudo quanto ha de mais curioso nos tempos de Natal.

. . . .

A distribuição da peça é a seguinte: — o Boi, o Tio Matheus, a Tia Catharina, o Surjão, o Doutor, o Padre, o Vaqueiro e o Amo; na Bahia e Alagôas, accrescem o — Secretario de Sala, o Rei e figuras que dansam, jogam espada e fazem côro.

Cada interlocutor tem o vestuario mais esquipatico: é uma mascarada.

O Rei, o Secretario de Sala e as figuras envergam capa e calção, trazem á cabeça corôa e capacetes prateados, meneiam espadas de páu, tocando três ou quatro violas e raramente outros instrumentos

O Boi é um arcabouço feito de tiras de pinho, coberto com uma colcha de chita, implantada no pescoço, curto e um tanto triangular, a cabeça pintada, com os competentes chifres.

Essa armação é levada ás costas de um individuo, que a deixando cahir, esconde-se debaixo durante a representação.

. . . .

Um grito estridulo, como o da locomotiva em distancia prolonga-se nos ares parando com estrondo:

Eh!... boi!... Eh!... boi!...

E todos chegam ás janellas e ás portas, dando com os olhos em um vulto que ergue um archote e descança aos hombros uma vara de aguilhão, ou o ferrão.

E, ao graniso da chama, segundo grito fende o espaço, partindo da bocca pintada de vermelho de um cabra, tatuado de preto, de carapuça encarnada:

— Eh!... Airoso...

E' o Tio Matheus, que, adiante do Bumba-Meu-Boi, previne á redondeza da approximação do rancho. De fei-

(Conclue na 8.ª pag.)

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

LEI N.° 8

Autoriza o Poder Executivo a celebrar accôrdo com o municipoi de Alagôa Grande, para a execução dos serviços de agua e esgoto na séde do mesmo municipio.

Art. 1.° — Fica o Poder Executivo autorizado a entrar em accôrdo o municipio de Alagôa Grande para a installação, em sua séde, dos serviços de abastecimento de agua e esgoto, assegurando a cooperação do Estado e obtendo os auxilios legaes.

Art. 2.° — Poderá o Governo adquirir por compra ou desapropriação os immoveis indispensaveis á direcção dos serviços, construcção, ocnservação e defesa dos reservatorios, bem assim para as canalizações que es fizerem necessarias.

Art. 3.° — O Estado fica com a propriedade das obras adquiridas e construidas para tal fim, cabendo-lhe tambem a explorção dos respectivos serviços.

§ 1.° — As despesas feitas com os serviços a que se refere a presente lei serão indemnizadas ao Estado pelo municipio de Alagôa Grande, sendo reservadas para isso em garantia, as rendas referentes ao imposto de decima urbana, que será arrecadado pela repartição estadual.

§ 2.° — O valor das rendas liquidas decorrentes da exploração dos serviços será creditado ao municipio, como quota de amortização da divida, a que este ficar obrigado.

Art. 4.° — Fica igualmente o Poder Executivo autorizado a abrir o credito especial de oitocentos contos de réis (800:000$000) e fazer ou garantir operações de credito até essa importancia, para execução integral daquelles serviços.

Art. 5.° — Uma vez pagas as obrigações contrahidas em virtude da presente lei, passarão ao municipio de Alagôa Grande a propriedade e a exploração dos referidos serviços.

Art. 6.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O 1.° secretario da Assembléa a faça imprimir, publicar e correr.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, 24 de dezembro de 1935.

(a.) *José Maciel*,
Presidente.

Foi publicada nesta Secretaria da Assembléa, em 24 de dezembro de 1935.

Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba.

(a.) *João de Vasconcellos*,
1.° Secertario.

Assembléa Legislativa

Acta da sexagesima terceira sessão ordinaria da primeira reunião da primeira legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 18 de dezembro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro respectivamente, 1.° e 2.° secretarios, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Pedro Ulysses, José Targino, Americo Maia, Peregrino Filho, Octavio Amorim, Severino Lucena, Fernando Nobrega, Tertuliano Brito, Miguel Bastos Paula e Silva, Emiliano Nobrega, Odilon Coutinho Rodrigues de Aquino, Paula Cavalcanti, Alcindo Leite, Raphael Sebas, José Antonio da Rocha, Celso Mattos Fernando Pessôa, Aloysio Campos, Ernani Satyro, Delfino Costa, Lauro Wanderley, Jeremias Venancio e Anacleto Victorino.

Deixaram de comparecer sem causa justificada os srs. Raymundo Vianna e Newton Lacerda.

São lidas e approvadas, sem observações, as actas das sessões anteriores.

Entra a hora do expediente.

O sr. 1.° Secretario procede a leitura do seguinte expediente: "Officio do exmo sr. Governador do Estado nos seguintes termos: N.° 411. João Pessôa, 18 de dezembro de 1935. Sr. Presidente e mais membros da Assembléa Legislativa. Prevenindo a necessidade de uma ausencia superior á que me faculta a Constituição, venho requerer a essa Assembléa autorização para ausentar-me por três mêses a fim de tratar de interesses do Estado, com o direito de gozal-a de uma ou mais vezes, dentro do proximo anno. (as.) **Argemiro de Figueirêdo** Governador do Estado. A' Commissão de Justiça". Telegramma do sr. Leonidas Santiago communicando haver assumido o cargo de prefeito do municipio de Areia.

Continuando a hora do expediente, o sr. Miguel Bastos requer a inversão da ordem do dia. E' attendido.

Vem á tribuna, o sr. Delfino Costa e defende a classe dos retalhistas em face do imposto de 5% por conto de réis. Sobre o assumpto passa a ler o seguinte discurso: "Sr. Presidente: Antes de tudo devemos declarar a V. Excia. e á Assembléa que da nossa classe recebemos a delegação de impugnar todo e qualquer tributo novo e velho majorado se por ventura, como é o caso vertente, não expressasse immediatamente riqueza para o Estado. Apenas houve uma excepção: concorreriamos com sacrificio mesmo se se tratasse do augmento dos funccionarios publicos e o Estado não pudesse financial-os. — Volvamos ao orçamento ou á lei 88. Como sempre combatemos a proposta orçamentaria porque em primeiro lugar teriamos de approvar, como está succedendo á Despesa, em vez da Receita. Isto daria o resultado previsto: quando faltasse numerario, se por ventura faltasse teriamos de approvar taxas e impostos novos creados ou majorados até que cobrisse todas as previsões!... Há um desejo ou antes um carinho mesmo extraordinario por parte dos nossos dirigentes: a salvação do credito publico, dos regimens dos saldos orçamentarios. Aliás é louvavel até certo ponto. Mas se escorchar o povo; se extinguir as industrias incipientes; se asphixiar a producção e a lavoura; matar o commercio para isso não se justifica racionalmente. O Estado rico e o povo miseravel! Basta a nossa capital que tambem é a Metropole dessa situação a que nos reportamos — para exemplo. Não há, no ramo de estivas em grosso e a varêjo casas consolidadas que excedam a 20 firmas num computo de perto de 500. De varêjo temos nós 468 e apenas 10 estão em relativa abastança! O erario publico cheio de dinheiro — a praça cheia de difficuldades. Não queremos sr. Presidente fazer a historia da praça — em o quatriennio de 1924 a 1928 tivemos nós perto de 30 fallencias, concordatas, etc. Como se explicaria estas quebras em massa? Como se poderá explicar que emquanto o Estado amealha milhares de contos — o pequeno bodegueiro se estorce — sob o guante de ferro e fôgo das taxas de toda sorte — não possa pagar pontualmente os seus compromissos? E o imposto em perspectiva não vae preferencialmente cada vez mais por-lhe os pés ao pescoço? Quantos bodegueiros temos nós aqui na capital, com rarissima excepção, que depois de 20 a 30 annos de labor intenso — não terminam vendendo bicho e bilhetes de loteria? — Agora, sr. Presidente, vejamos o que acontece simultaneamente em relação as grandes firmas de fóra do Estado, quer dizer das emprezas que têm certa felicidade de não terem socios parahybanos. Uma apenas poderia servir de padrão. A firma Portella, a da fabrica de cimento. O Estado perde, nunca menos, fornecendo energia e luz, de 30 contos e de Vendas Mercantis centenas de contos de réis. Opportunamente trataremos em capitulo áparte, e pormenorizadamente sobre o montante do prejuizo que o Estado tem para com essa afortunada empreza. — Se houvessemos começado pelo principio isto é, e em vez da despeza fossemos approvar a Receita naturalmente subiriamos o quantum seria preciso para rcorrer as despesas do exercicio de 1936. Mas, ao contrario, seria o que está sendo — approvar a olho o orçamento. Despesas existem que o Estado poderia fazel-as quando houvesse feito outras mais opportunas e sobretudo mais reproductivas. — A taxa de kerosene sr. Presidente, excede a todas as possibilidades do senso commum. Imaginemos quanto deve pagar uma caixa de kerosene em 1936 — sobre o que pagava em 1935. A taxa em questão é de $020 por litro. Uma insignificancia, não parece a V. Excia. sr. Presidente? Pois bem: uma caixa de kerosene contém 38 litros a $020 egual a $760. Quanto pagava, ou quanto está pagando actualmente $670!... Oleo combustivel pagava $002 e quanto vae pagar $050 de accôrdo com a lei 88 — Como v. excia. sabe e toda a Assembléa, oleo combustivel "é a base de toda a nossa industria" como hontem nos affirmou uma das maiores autoridades no assumpto. O kerosene é a luz da pobreza, dos miseraveis e dos que não podem ter luxo de luz electrica sob caução de 30$000 e alugueis de medidores a 2$000 mensaes e kilowatt de 1$000! Ficam assim os menos afortunados entre a espada e a parede: luz electrica, a não ser para os felizardos que custa apenas $130 kilowatt a mil réis e kerosene horrivelmente onerado. A situação do funccionalismo publico com os ultimos augmentos de 20% em leite, 25% sobre o pão e agora novos augmentos e do operariado — cada vez se aggravará. Como já fizemos sentir: consignação paga 5$000 por conto de réis; o grossista idem, idem, e o varejista idem, idem. Quer dizer incide 3 vezes a taxa maldita sobre uma unica mercadoria e simultaneamente — regulando assim, só deste imposto 11|12%. São Paulo creou taxa egual, mas "aboliu 19 impostos e taxas" conforme assegura o sr. Celso Mariz. Vejamos a taxa sobre kerosene para 1936: 5.622.672 litros a $020 igual a 112:453$440; de oleo 274.459 a .. $050 igual a 13:722$950 perfazendo tudo 126:176$390. Vejamos agora o deficit que o **leader** tanto falou, na ultima sessão para justificar a monstruosidade dessas taxas novas e a majoração da de gazolina: Industria e Profissão que o Estado passou para o Municipio ... 1.000:000$000. Differença sobre **ad valorem**, em vez de 12% — 11%, ... 700:000$000. Incorporação ... que cahiu ... 1.300:000$000 — 3.000:000$000 redondos. Agora vejamos as taxas e impostos novos que o Estado vae receber em substituição e da creação nova: Vendas Mercantis, á razão de 3% e não de 5%, como está no projecto, ... 1.300:000$000. Consignação ... taxa nova ... 650:000$000. Menos Industria e Profissão que na proposta orçamentaria não foi calculada, como se affirmou ... 1.000:000$000. Saldo entre a Receita e a Despesa prevista (proposta orçamentaria) 1.031:000$000. Taxas novas sobre kerosene, como fica acima esclarecido ... . 126:176$390 ... (a somma de 126:176$390 está incluida a de oleo) 4.107:176$390. Mais a majoração de gasolina — $050 por litro ... 750:000$000. Saldo credor ... 1.857:176$390. Cobrando-se 5$000 por conto, fatalmente o imposto de Vendas Mercantis excede a 3.000 contos, uma ou 2 vezes! O imposto de Vendas Mercantis, passando para o Estado, sendo fiscalizado em todo pé de pau, renderá mais do que renderia o federal; estando o Estado numa situação de franca prosperidade — coisa esta que é do dominio publico — e que foi apreciado na Mensagem do sr. Governador do Estado — não deveria ser assim abruptamente majorado! O Estado está ou não está em o regime dos saldos no Thesouro? A receita foi ou não, já em dois annos successivos, excedida em nunca menos de 40%? O leader da maioria não quer que se fale nos "saldos do Thesouro" mas fala, sem se cansar, nos **deficits** imaginarios creados apenas para justificar, — o injustificavel. Que Pernambuco ou outros Estados, como se tem querido justificar, — cobre 6, 7, 8, 9 e até a brutalidade de 15% sobre Vendas Mercantis, sem dispensar outros tributos alguem ainda poderia allegar com razão porque alli ou alhures existe **deficits** em vez de grandes saldos no encaixe do Thesouro. E' ou não grandes encaixes, para um Estado cujo orçamento era de 15 mil contos em 1935, fóra fracções, um excesso de arrecadação maior de 6 mil contos em dois annos successivos? Foi a primeira, e Deus queira que seja a ultima vez que já ouvi e testemunhei se augmentar impostos com cofres abarrotados! E tudo isto sr. Presidente, que estamos fazendo segundo se apregôa, é protecção ao commercio e em particular a praça da capital. O imposto de Incorporação desappareceu apenas o nome. Vamos pagar muitas vezes mais do que pagavamos. Como não temos quem nos ouça, olhemos para os Céos porque elles nunca cerrarão os ouvidos ás victimas das injustiças dos homens. O futuro, não mui remoto, se encaregará de dizer o resto!"

Vem á tribuna o sr. Octavio Amorim e envia á Mesa o seguinte parecer ao projecto n.° 7, que é dispensado de impressão e do intersticio regimental, a seu requerimento. (Paracer n.° 11). Não nos parece que o projecto mereça integral approvação da Assembléa, pelos seguintes motivos, todos dignos de attenção: 1.° — os associados do Montepio, beneficiarios do projecto, pertencem ao funccionalismo em geral, cujos vencimentos vêm de ser augmentados pelo legislativo parahybano. Então, pois, favorecidos por uma medida de caracter geral. A approvação do projecto que ora vem a esta commissão instituiria outros favores em proveito daquelles que fazem parte do Montepio, creando, dest'arte, novos onus para o erario publico. 2.° — A medida beneficiaria exactamente os funccionarios mais favorecidos na carreira e que reunem melhores condições de vida, isto é, aquelles cujas condições economicas lhes permittem adquirir propriedade immobiliaria. São os funccionarios graduados, os de maior categoria, os que já desfructam ou podem desfructar melhor conforto. A liberalidade, a ser concedida, deveria restringir-se á isenção da taxa de transmissão de propriedade para os predios de valor até dez contos de réis. 3.° — Não vemos por onde justificar o favor de que se cogita o art. 2.° do projecto. Nova liberalidade aos adquirentes de predios, além de prejudicial á Fazenda Estadual, teria a desvantagem de difficultar os serviços da Repartição de Agua e Esgôto, bem assim a cobrança das taxas, obrigando a organização de um novo cadastro. 4.° — Occorre ainda que a concessão dos favores se extenderia aos herdeiros dos funccionarios, se transmittiria por successão hereditaria aos filhos, netos, bisnetos e archinetos dos funccionarios, ou aos ascendentes destes, o que quer dizer que a Assembléa praticaria uma generosidade jamais observada em qualquer casa legislativa. Por tudo isso, innegavelmente digno de exame por parte dos legisladores parahybanos, a Commissão de Orçamento e Fazenda apresenta, para estudo e deliberação da Assembléa, o seguinte SUBSTITUTIVO — Isenta da taxa de transmissão de propriedade os funccionarios que adquirirem, para sua residencia e por intermedio do Montepio, predio até o valor de dez contos de réis. A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba decreta: Art. 1.° — Ficam isentos da taxa de transmissão de propriedade os funccionarios que adquirirem, para sua residencia e por intermedio do Montepio, casas até o valor de dez contos de réis (10:000$000). Art. 2.° — Em caso de alienação, locação ou habitação do predio adquirido nas condições do artigo primeiro, ficará o funccionario obrigado ao pagamento integral da taxa de transmissão. Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario. S. S. da Assembléa Legislativa, em 18 de dezembro de 1935. (ass.) **Pedro Ulysses**, presidente. **Octavio Amorim**, relator. **Miguel Bastos**, com restricção. **Severino Lucena**, com restricção. **Lauro Wanderley**".

Vem á tribuna o sr. Ernani Satyro e apresenta o seguinte parecer ao projecto n.° 91 (regula o art. 106 da Constituição do Estado) o qual é dispensado de impressão e de intersticio regimental a seu requerimento. (Parecer n.° 111). O presente projecto, encerrando materia de capital importancia e que exige urgencia, não fere dispositivo constitucional e merece a approvação da Casa. S. das Commissões, em 18 de dezembro de 1935. (as.) **Fernando Nobrega**, **Ernani Satyro**, relator. **Rodrigues de Aquino**".

Com a palavra, o sr. Alcindo Leite justifica e envia á Mesa o seguinte projecto que vae á Commissão de Orçamento: (projecto n.° 99). Autoriza o Poder Executivo a abrir o credito de 4:852$784 para pagamento á viúva do soldado de policia João Joventino do Nascimento. Art. 1.° — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o credito de quatro contos, oitocentos e cincoenta e dois mil setecentos e oitenta e quatro réis, para pagamento á viúva do soldado da Força Publica Militar do Estado, João Joventino do Nascimento, pelo tempo que vae de 21 de junho de 1930 a 31 de dezembro de 1935. Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario. S. S. da Assembléa Legislativa, em 18 de dezembro de 1935. (as.) **Alcindo de Medeiros Leite**, **Americo Maia de Vasconcellos**".

O sr. Tertuliano Brito pede a palavra e envia á Mesa o seguinte projecto, o qual vae á Commissão de Legislação e Justiça: (projecto n.° 100). Autoriza o Governo do Estado a conceder á firma Anderson, Clayton & Co. Ltda., favores para a montagem de uma fabrica de oleos vegetaes no municipio da capital. Art. 1.° — Fica o Governo do Estado autorizado a conceder á fabrica que a firma Anderson Claytos & Co. Ltda., fundar, no municipio desta capital, com grande capacidade de producção, e dotada de machinismos modernos e aperfeiçoados, para extracção, purificação, desodorisação e beneficiamento de oleos vegetaes em geral, especialmente o de caroço de algodão, os favores abaixo mencionados, pelo prazo de seis (6) annos, a contar da data da inauguração da referida fabrica: a) isenção do imposto de Industria e Profissão. b) isenção do imposto de exportação sobre oleos bruto e refinado, pasta e torta. c) reducção de 50% no imposto de exportação a que estaria sujeito, se exportado fosse, o caroço de algodão consumido na fabrica, calculado sobre uma pauta fixa de setenta réis ($070) por kilo. d) reducção de 50% no imposto dos sub-productos, sabão etc. e) isenção de qualquer outro imposto novo, salvo os casos especificados no art. 2.°. Art. 2.° — A fabrica da firma Andersou, Clayton & Co. Ltda., ficará sujeita á tributação seguinte, além das previstas nas letras c) e d) do art. 1.°: a) a uma quota fixa annual de cento e trinta contos de réis (130:000$000), durante todo o prazo da concessão, pagavel no fim de cada anno financeiro, a titulo de imposto de exportação do oleo bruto de caroço de algodão: b) ao imposto de exportação sobre **Linters**: c) ao de venda mercantil, a ser creado pelo Estado. Art. 3.° — A fabrica de que trata o art. 1.° deverá ser installada no prazo de seis annos a contar da data do contrato, sob pena de caducar de pleno direito a concessão, salvo caso de força maior, a juizo do Governo do Estado. Art. 4.° — Revogam-se as disposições em contrario. S. S. em 18|12|1935. (as.) **Tertuliano Brito**".

O sr. Odilon Coutinho vem á tribuna e apresenta a redacção final do projecto n.° 87 (regula os vencimentos dos officiaes e praças da Força Publica para o proximo exercicio) e conclúe requerendo dispensa de impressão e do intersticio regimental para que a mesma redacção entre na ordem do dia dos trabalhos. E' attendido.

O sr. Presidente declara que os projectos que acompanharam as suggestões do sr. Governador do Estado, lidos na sessão anterior, têm os ns. 95, 96 e 97, os quaes serão discutidos na ordem do dia da sessão. (Projecto n.° 95). Altera o quadro do Gabinete da Secretaria do Interior. A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, resolve: Art. 1.° — Fica alterado o quadro do Gabinete da Secretaria do Interior, na conformidade da tabella que baixa com o presente projecto. Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario. Sala das sessões da Assembléa Legislativa do Estado, em 17|12|1935. SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA — § 1.° — Secretaria do Estado. CLASSIFICAÇÃO — Ordenado — Gratificação — Por unidade — VENCIMENTOS TOTAES — 1 Secretario de Estado, 24:000$000 — .... 24:000$000 — 24:000$000. 1 Consultor Juridico, 12:000$000 — 6:000$000 — ...... 18:000$000 — 18:000$000. 1 Director de Gabinete, 8:000$000 — 4:000$000 — .... 12:000$000 — 12:000$000. 1 Secretario da Ordem dos Advogados, 4:000$000 — .... 2:000$000 — 6:000$000 — 6:000$000. 1 2.° Escripturario, 4:320$000 — 2:160$000 — 6:480$000 — 6:480$000. 1 3.° Escripturario, 3:840$000 — 1:920$000 — 5:760$000 — 5:760$000. 1 4.° Escripturario, 3:360$000 — 1:680$000 — 5:040$000 — 5:040$000. 1 5.° Escripturario, 2:880$000 — 1:440$000 — 4:320$000 — 4:320$000. 1 Continuo-Porteiro, 1:920$000 — 960$000 — 2:880$000 — 2:880$000. 2 Continuos Serventes, 1:920$000 — 960$000 — 2:880$000 — 5:760$000. 1 Port. do Palacio das Secretarias, 2:880$000 — 1:440$000 — 4:320$000 — 4:320$000. 1 Chauffeur, 2:880$000 — 1:440$000 — .... 4:320$000 — 4:320$000 — 98:880$000. Ajuda de custo, diarias e substituições, 15:000$000 — 15:000$000 — 15:000$000. MATERIAL — Expediente, etc., 4:800$000 — 4:800$000. Papel, livros, etc., pela Imprensa Official, 2:400$000 — 2:400$000. Correspondencia postal e telegraphica, 3:000$000 — ...... 3:000$000. Asseio, 2:400$000 — 2:400$000. Assig. de telephone, 120$000 — 120$000 — 12:720$000. (Projecto n.° 96). A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba resolve: Art. 1.° — O pessoal da Guarda Civica do Estado passará a ter, a contar de janeiro do proximo anno, os vencimentos constantes da tabella annexa. Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario. S. S., em 17 de dezembro de 1935. CLASSIFICAÇÃO — Ordenado — Gratificação — Por unidade — VENCIMENTOS — Totaes. 1 Inspector, 4:320$000 — 2:160$000 — 6:480$000 — 6:480$000. 1 Sub-inspector, 3:360$000 — 1:680$000 — 5:040$000 — 5:040$000. 1 Almoxarife-pagador, 2:880$000 — 1:440$000 — 4:320$000 — 4:320$000. 3 Encarregados de Sec., 2:592$000 — ...... 1:296$000 — 3:888$000 — 11:664$000. 3 Guardas-escripturarios, 2:032$000 — ...... 1:016$000 — 3:048$000 — 9:144$000. 1 Guarda-dactylographo, 2:032$000 — ...... 1:016$000 — 3:048$000 — 3:048$000. 2 Guardas-fis. de Veh., 1:712$000 — 856$000 — 2:568$000 — 5:136$000. 4 Guardas de policiamento, 1:712$000 — 856$000 — .... 2:568$000 — 10:372$000. 11 Guardas de 1.ª classe, 1:552$000 — 776$000 — 2:328$000 — 25:608$000. 42 guardas de 2.ª classe, ... 1:312$000 — 656$000 — 1:968$000 — .... 83:656$000. 52 guardas de 3.ª classe, ... 1:152$000 — 576$000 — 1:728$000 — .... 89:856$000. 19 guardas de reserva, ... 1:072$000 — 536$000 — 1:608$000 — .... 30:552$000 — 284:876$000. MATERIAL — Expediente, 600$000 — 600$000. Fardamento, 32:200$000 — 32:200$000. Livros, impressos, etc., 600$000 — 600$000. Asseio, 480$000 — 480$000. Luz, 400$000 — .... 400$000. 32:280$000. (Projecto n.° 97). A Assembléa Legislativa do Estado decreta: Art. 1.° — Ficam augmentados de 20%, a partir de 1.° de janeiro proximo, os vencimentos dos funccionarios publicos do Estado, inferiores a um conto de réis ...... (1:000000) por mês, e de 10% os vencimentos desta ultima importancia. § Unico — Não serão contemplados no referido augmento os vencimentos dos Secretarios de Estado, desembargadores da Côrte de Appellação, Juizes de Direito e Municipaes, Membros do Ministerio Publico, funccionarios contratados, assalariados e diaristas, bem como os das classes cujos quadros forem reorganizados na presente sessão legislativa. Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario. S. S. em 17 — 12 — 1935.

Passa-se á ordem do dia.

São approvados em 1.ª discussão os projectos ns. 96 e 97, respectivamente, (reorganiza o quadro do pessoal da Guarda Civica da Estado) e (augmento de vencimentos dos funccionarios publicos do Estado).

E' approvado o parecer n.° 111 ao projecto n.° 91 (regula o art. 106 da Constituição do Estado).

E' igualmente approvado em 2.ª discussão o projecto n.° 93 (autoriza a Prefeitura da capital a conceder isenção de impostos por dez annos, para a exploração de frigorificos).

E' ainda approvado em 3.ª discussão o projecto n.° 67 (pensão a d. Etelvina Augusta de Oliveira).

E' approvado em 1.ª discussão o projecto n.° 95 (altera o quadro da Secretaria do Interior).

E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspende a sessão, designando outra para as dezenove horas com a seguinte Ordem do dia: 3.ª discussão do projecto n.° 93 (autoriza a Prefeitura desta capital a conceder isenção de impostos, por 10 annos, para exploração de frigorificos). 2.ª discussão do projecto n.° 95 altera o quadro do Gabinete da Secretaria do Interior). 2.ª discussão do projecto n.° 96 (reorganiza o quadro do pessoal da Guarda Civica do Estado). 1.ª discussão do projecto n.° 69 (reforma dos serviços sanitarios do Estado). Discussão e votação do parecer n.° 110 ao projecto n.° 7 (isenção da taxa de transmissão aos funccionarios publicos que adquirirem predios pelo Montepio).

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 18 de dezembro de 1935.

José Maciel — Presidente.
João de Vasconcellos — 1.° Secretario.
Adalberto Ribeiro — 2.° Secretario.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA. (Auxiliar do Exercito). Quartel em João Pessôa, 24 de dezembro de 1935. Serviço para o dia 25 (Quarta feira).

Dia á Força, 2.° ten. Raymundo Coêlho
Ronda á Guarnição, 1.° sgt. Antonio Carvalho.
Adjuncto ao official de dia, 3.° sgt. Pedro Galvão
Guarda da Cadeia, 3.° sgt. José Araújo
Ordem á C|O., soldado corneteiro José Jeranymo
Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Severino Pereira,
Dia á Secretaria, cabo Simões
Dia á C|O., cabo Ferreira
Dia ao telephone, soldado-telephonista Severino Ferreira.

Serviço para o dia 26 (Quinta-feira).

Dia á Força, 2.° ten. Pedro Gonzaga,
Ronda á Guarnição, 1.° sgt. Celso Angelo,
Adjuncto ao official de dia, 3.° sgt. João Ramalho,
Guarda da Cadeia, 3.° sgt. José Antonio,
Ordem á C|O., soldado-corneteiro João Domingues,
Piquete ao Q|F., soldado-corneteiro Francisco Theotonio,
Dia á Secretaria, cobo Ramiro Romeiro,
Dia á C|O., cabo Ayrton Nunes,
Dia ao telephone, soldado-telephonista José Baptista.

BOLETIM NUMERO 295.

Para conhecimento e divida execução publico o seguinte:

Recebimento de importancia: — O sgt. Ajudante João Gadêlha de Mello, fiscal da S. B. S. recebeu do destacamento de Caiçara, 31$000 descontados dos vencimentos do 2.° sgt. Elizeu Rangel de Farias, referente ao mês de novembro passado; do destacamento de Ingá, 40$000, sendo sgt. Albino Gomes de Lima, 5$000, dito Guilhermino Pereira do Amaral, 5$000 e Mizael Balbino de Moura, 30$000, provenientes de mensalidades e amortização do mês de novembro, bem assim, das Cias. abaixo, de descontos de diversos sgts. do mês de novembro referido:

Companhia Extra	1:063$000
1.ª Companhia	284$000
2.ª Companhia	373$000
3.ª Companhia	281$000
6.ª Cia. Izolada, cuja entrega foi publicada em boletim de 20—12—935	149$000
SOMMA	2:150$000

TERCEIRA PARTE

TRANSCRIPÇÃO DE OFFICIO-ELOGIO: — Transcrevo na integra o seguinte officio: "GABINETE DO GOVERNADOR — Palacio da Redempção — João Pessôa, 23 de dezembro de 1935. Sr. Commandante da Força Pubilca do Estado: O sr. Governador do Estado vos recommenda sejam elogiados em nome de s. exc. o commandante, officiaes e soldados da tropa que acaba de regressar do Rio Grande do Norte, pelo espirito de ordem, disciplina e lealdade por todos demonstrado no desempenho da missão patriotica que alli os levou. Esse elogio deverá entender-se, se é opportuno, ás demais forças parahybanas que operaram no vizinho territorio. Apresento-vos as minhas cordiaes saudações. (As.) CELSO MARIZ, secretario".

Este Commando, dando cumprimento á ordem constante no officio acima transcripto, com indizivel prazer, elogia o senhor maj. com. Elias Fernandes, que, como commandante do Batalhão desta Força que operou no Estado do Rio Grande do Norte, demonstrou espirito de ordem, disciplina e alta lealdade em um momento em que estava em jôgo a honra nacional, demonstrando alto espirito militar, sendo hônrosas as referencias feitas pelas autoridades do vizinho Estado e pelo senhor Cmt. do 20.º B|C. á sua pessôa.

Elogio, ainda, os srs. capitães Manuel Benicio da Silva, e Antonio Pereira Diniz, 1.º tenete Manuel Marques Filho. 2os. tenentes João Alves de Farias, José Heliodoro do Nascimento, Christiano José da Silva, José da Motta Silveira, Manuel Pereira da Silva, Antonio Benicio da Silva, pelo espirito de ordem, disciplina e lealdade que demonstraram fazendo parte do Btl. desta Força que operou no Estado do Rio Grande do Norte, onde deixaram provas de alta significação militar, conforme attestado das altas autoridades daquelle Estado.

Determino aos srs. Cmts. de unidades a elogiarem os sargentos, cabos e demais praças que fizeram parte do Btl. que operou no Estado do Rio Grande do Norte, contra o ultimo movimento extremista, pelo alto grão de disciplina, coragem e lealdade que demonstraram durante o tempo em que permaneceram a serviço em defeza da ordem e do regimem.

Ainda em obediencia ao officio acima, elogio aos srs. officiaes e demais praças que operaram em diversas zonas do Estado do Rio Grande do Norte, pelo grão de disciplina, ordem e lealdade que demonstrarem durante as operações.

(ASS.) Delmiro Pereira de Andrade, col. cmt.

Confere com o original, Elizio Sobreira ten-col. sub. comt.

(::)

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 24 DE DEZEMBRO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 23	9:904$818	
Receita do dia 24	5:093$700	14:998$518

DESPESA

Pago por adeantamento a Maximiliano A. Chaves, para as despesas miudas da portaria desta Repartição	100$000	
Idem a Odilon Vieira, de fornecimento de cal a esta Prefeitura, conforme port. 519 ..	80$000	
Idem a Ulysses V. da Paixão, de serviços em seu automovel, conforme portaria 530 ..	15$000	
Idem a Helvicio Paiva, de seus vencimentos deste mês	100$000	
Idem aos funccionarios municipaes, ref. ao mês corrente, conforme cheques 56 — 57 — 58 — 61 — 60 — 59 — 62 — 63 — — 65 — 66 — 64 — 67 — 69 — 70 — 55 — 71 — 68 — 34 e 72	6:473$850	
Idem a Luiz Bezerra, pela compra de um coqueiro em Tambaú, conforme portaria 439	20$000	
Idem a Manuel Ferreira, como saldo do serviço de construcção do Necroterio no Cemiterio Publico, conforme portaria 528	700$000	
Idem a Eufrausina Santiago, copeira da D. A. P. M., de seu ordenado deste mês	150$000	
Idem, idem a Severina dos Santos	60$000	
Idem, idem a Isabel Amalia da Silva, cosinheira da D. A. P. M.	60$000	8:118$218
		6:880$218
Saldo para o dia 26		
Documentos de valor	3:020$000	
Dinheiro em cofre	3:860$218	6:880$218

CAIXA P. O. MUNICIPAL

Saldo do dia 23	6:251$975
Despesa do dia 24	880$000
Dinheiro na Caixa Rural	5:371$975

Thesouraria da Prefeitura Municipal, em 24 de dezembro de 1935.

Aguinaldo Lins de Miranda,
2.º escripturario, substituto do thesoureiro.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 24

Petições:

João Climaco Rodrigues, solicitando licença para renovar a coberta de sua casa de palha, á rua 19 de Setembro n. 334, no bairro Cruz do Peixe. — Como pede.

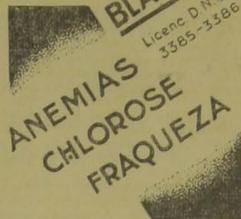
De Luiza Ribeiro da Costa, requerendo licença para renovar a coberta de sua casa de palha, á avenida Floriano Peixoto n. 142. — Como requer.

De Clementina Francisca do Rêgo, requerendo licença para renovar a coberta e rebocar a frente de sua casa á rua 19 de Setembro n. 269. — Como requer.

De Luiza Ribeiro da Costa, requerendo licença para renovar a coberta de sua casa de palha, á avenida Marechal Almeida Barrêtto n. 904. — Como pede.

De Antonio Marcelino Filho, requerendo licença para permanecer com as portas de seu estabelecimento abertas no dia 24 do corrente, á avenida Floriano Peixoto n. 360. — Sim. Tenha sciencia a guarda municipal.

De Manuel de Andrade Chaves, solicitando certidão se o mesmo foi considerado habilitado para mestre de obras, em exame havido na Prefeitura, em 1932. — Certifique-se o que constar.

De José Pereira de Araújo, solicitando licença para permanecer com as portas de seu estabelecimento abertas, durante as noites de 24 e 31 do corrente, á avenda Floriano Peixoto n. 277. — Sim, de accôrdo com o parecer da D. E. F.

De Antonio Francisco da Silva, requerendo licença para permanecer com as portas de seu estabelicimento abertas, depois das 18 horas, durante os dias 24 e 31 do corrente, á avenida Vera Cruz n. 467. — Como pede. Tenha sciencia o guarda chefe.

De João José da Silva, requerendo licença para renovar a coberta de sua casa de palha á rua Frei Herculano n. 137. — Deferido.

De José Gomes, requerendo licença para fazer calçada em sua casa á rua da Saudade n. 122, bairro do Roggers. — Deferido.

De Joaquim Fernandes, requerendo licença para renovar a coberta de sua casa de palha, á rua do Centenario n. 255. — Deferido.

De Maximiano Aureliano Monteiro da Franca Filho, requerendo licença para mudar a escada de sua casa n. 692, á rua Juarez Tavora. — Deferido.

Do conego José da Silva Coutinho, requerendo licença para edificar um predio escolar na avenida Nova Descoberta, independente de qualquer imposto municipal, em vista do fim a que o mesmo se destina. — Como requer.

Do dr. A. Avila Lins, medico cirurgião effectivo da Directoria de Assistencia Publica Municipal, requerendo 15 dias de ferias, correspondentes ao corrente exercicio, a começar do dia 17, de accôrdo com o art. 21 do Estatuto do Funccionalismo Publico Municipal. — Como requer. O director da A. P. M. designe a opportunidade em que o requerente deve entrar em gozo das ferias, respeitadas as disposições do Estatuto do Funccionalismo Municipal, na parte referente ao assumpto.

De Isabel Gomes de Azevêdo, solicitando licença para reconstruir o tecto de sua casa, á avenida Mira-Mar, n. 424 bairro do Roggers. — Junte planta e volte, querendo.

De Mirocem Fernandes da Cunha Lima, requerendo licença para fazer uma cerca de arame em redor da casa em construcção, á avenida Maximiano de Figueirêdo. — Como pede.

De Juliana Rodrigues de Lima, requerendo licença para renovar a coberta de sua casa de palha, á rua 12 de outubro n. 392. — Como requer.

De Militão Sabino da Silva, requerendo licença para renovar a coberta de sua casa de palha, á rua dos Carirys de Cima n. 399, no bairro do Roggers.—Deferido.

De Emilia Alves Vianna de Lima, requerendo mais 40 dias de prazo para fazer a calçada do predio n. 216, á rua Santo Elias. — Como pede.

De Ismael Francisco de Oliveira, guarda municipal, solicitando para ser feita a consignação em sua folha de pagamento, da importancia de 300$000, em favor do Banco dos Auxliares do Commercio em 6 prestações de 50$000, a começar do corrente mês. — Como requer. A' D. E. F., para os devidos fins.

De Carmello Ruffo, solicitando licença para fazer a reconstrucção dos W. C. das casas n. 111, á rua Arthur Achilles e n. 256, á rua 13 de Maio. — Satisfaça primeiramente as exigencias da D. O. L. P. e volte, querendo.

EDITAES

EDITAL N.º 55 — *Commissão de Compras* — Esta Commissão abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

Para a Directoria de Producção:

150 arados de aiveca reversivel, 50 ditos de aiveca fixa, 10 ditos de um disco, 250 cultivadores, 50 grades de 8 discos, 2 preparadores de leirões, 3 arrancadores de batatinha, 1 arado de 4 discos para cultivador, com 8 discos de sobreselencia, 1 grade de 28 discos, 10 machados de 3 e meia libras e 10 foices de 2 1|2 libras.

Para a Repartição de Aguas e Esgôtos:

500 tubos salubres, typo Escocês, de ferro fundido, ponta e bolsa de 2 x 1,75, 200 ditos, idem, idem de 3 x 1,75 200 ditos, idem, idem de 4 x 1,00, 800 ditos, idem, de 4 x 1,00, 800 ditos, idem, idem de 4 x 1,75, 100 peças typo escocês de ferro fundido, n.º 31 de 3 x 2 (reducção), 100 ditas, idem, idem n.º 21 de 2 x 2 (tê), 100 ditas, idem, idem n.º 45 de 2 (curvas de 45.º), 100 ditas, idem, idem n.º 46 de 2 (curva de 90.º), 200 ditas idem, idem, n.º 46 de 4 (curva de 90.º), 100 ditas, idem, idem n.º 87A de 4 (curva de 22 1|2.º).

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução de 500$000, para garantia e effectividade da proposta.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada a juiso do referido Tribunal.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em envelopes fechados, no dia 27 de dezembro vindouro pelas 14 horas, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 27 de Novembro de 1935.

Chromacio Cavalcanti,
Pela Commissão de Compras.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 19 — A — AFORAMENTO DE TERRENOS ALAGADOS E DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Francisco Coêlho de Araujo requereu o aforamento dos terrenos alagado e de marinha, sitos á margem direita do rio Parahyba, no lugar denominado "Jacaré", districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 19, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 28 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União em 28 de novembro de 1935.

Sabino de Campos Enc. da Administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA. — *Edital* n.º 11 A — *Aforamento de um terreno proprio Nacional.* — De ordem do sr Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que d. Othelina Rezende Gusmão requereu o aforamento do terreno-proprio nacional — situado á rua 4 de Outubro, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 11, publicado no jornal ofifcial "A União", desta capital, em sua edição de 24 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 25 de novembro de 1935. — *Sabino de Campos*, encarregado da Administração.

—

EDITAL DE CONVOCAÇAO DO JURY — **Sessão extraordinaria** — O Doutor Agrippino Gouveia de Barros, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei etc.

Faço saber, que tendo sido dissolvida a quarta sessão ordinaria do Jury desta capital hontem iniciada, por entender este Juizo que a mesma não havia sido convocada legalmente, e, tendo sido ainda por deliberação deste Juizo, convocada uma sessão extraordinaria para o dia 26 do corrente ás 8 horas da manhã no edificio da Sociedade de Medicina, pavimento terreo, procedi, na forma por que determina o Cod. do Pro. Penal do Estado, ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que têm de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1 bel. Orestes Toscano Lisbôa; 2 Francisco Bezerra Junior; 3 Walfredo Rodrigues; 4 Clarindo Misael Barros Gonveia; 5 dr. Antonio Avila Lins; 6 Gastão de Kerbrio Mindello da Cruz; 7 bel. Praxedes Pitanga; 8 João de Sousa Campos; 9 dr. Lourival Moura; 10 dr. Dorgival Mororó; 11 dr. Francisco Xavier da Cunha Pedrosa; 12 Antonio Henriques de Gouveia Monteiro; 13 José Liberato de Figueirêdo Lima; 14 bel. Mauro de Gouveia Coêlho; 15 Gustavo Pinto; 16 Basileu da Costa Gomes; 17 Francisco Muniz de Medeiros Sobrinho; 18 dr. Ernani Botto de Meneses; 19 Nicolau da Costa; 20 Firmiliano Maximiano de Pinho.

A todos os quaes e a cada um de per si convido a comparecer á dita sessão do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais emquanto durarem os trabalhos da mesma sob as penas da lei se faltarem.

Nessa sessão serão julgados todos os processos preparados para a quarta sessão ordinaria e bem assim os que forem preparados opportunamente.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que será affixado no logar do custume e publicado pela Imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 3 dias do mês de dezembro de 1935. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do Jury o escrivi. (Ass) Agippino Gouveia de Barros. Comforme com o original. Subscrevo e assigno. O escrivão — **Carlos Neves da Franca.**

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 14 — De ordem do sr. director do Expediente e Fazenda, torno publico que esta Prefeitura está recebendo, á bocca do cofre, até o ultimo dia do mês corrente, a 3.ª e ultima prestação do imposto predial de valor superior a 100$000.

Findo aquelle prazo, será esse imposto cobrado com a multa de 10% durante o novo exercicio.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 10 de dezembro de 1935. — **Dante Grisi**, 2.º escripturario.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 25-A — Aforamento de um

terreno de Marinha e proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. João Primo Vianna requereu o aforamento do terreno de marinha e proprio nacional, situado á rua Presidente João Pessôa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado, beneficiado com uma casa de alvenaria n. 41.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 21, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 13 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 13 de dezembro de 1935.

Sabino de Campos, encarregado da Administração.

—

MINISTERIO DA AGRICULTURA — DIRECTORIA DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS — INSPECTORIA NO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL N.º 3 — Leilão de 110 fardos de algodão — De ordem do agronomo Clarindo Misael Barros de Gouveia, inspector da Directoria do Serviço de Plantas Texteis com exercicio neste Estado e de conformidade com os telegrammas numeros 1182 e 1453 de 16 de outubro e 10 de dezembro respectivamente, do sr. Director do Servico de Plantas Texteis, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no proximo dia 30 do corrente, ás 10 horas na séde da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis, situada á avenida Barão do Triumpho n.º 454, serão vendidos em publico leilão 110 fardos de algodão pesando 7.781 kilos, de procedencia dos Campos de Sementes de Plantas Texteis em Pendencia e Patos e Campo de Demonstração "Presidente João Pessôa" sendo 80 fardos armazenados em Pendencia, 12 fardos em Patos e 18 fardos nesta capital.

O algodão tem os seguintes caracteristicos:

80 FARDOS EM PENDENCIA

21 fardos typo 2 fibra media.
57 fardos typo 3 fibra media.
2 fardos piolho.

12 FARDOS EM PATOS

1 fardo typo 3 fibra media.
11 fardos typo 4 fibra media.

18 FARDOS NESTA CAPITAL

13 fardos typo 3 fibra curta.
3 fardos typo 4 fibra curta.
1 fardo typo 6 fibra curta.
1 fardo typo 7 fibra curta.

Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis, 18 de dezembro de 1935.

José da Cruz Nobrega — Escripturario.

SECÇÃO LIVRE

AO COMMERCIO — Vistorias de faltas e avarias — A Sub-Commissão de Navegação de Cabotagem avisa ao commercio em geral que os agentes de Companhia de Navegação de Cabotagem só podem attender os pedidos de vistorias e avarias dentro do prazo de 3 dias apos o termino da descarga do vapor, devendo taes reclamações serem reconhecidas quando as vistorias forem processadas no referido prazo, de accôrdo com o Codigo Commercial e a clausula respectiva impressa nos conhecimentos de embarque. — **Basileu Gomes**, presidente.

—

COMPANHIA EXHIBIDORA DE FILMS S/A — ASSEMBLE'A GERAL — 2.ª Convocação — De accôrdo com o § 1.º do art. 24 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 2 horas do dia 27 do corrente, na séde social á praça Anthenor Navarro n.º 28, a fim de procederem á eleição dos membros do Conselho Fiscal, cujo mandato termina no dia 31 do corrente.

João Pessôa, 11 de dezembro de 1935.

OLAVO WANDERLEY, Director-Gerente.

—

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA — AVISO AO COMMERCIO — Tendo terminado hoje a descarga para os armazens desta Companhia das mercadorias vindas pelo vapor "ITASSUCE", entrado em Cabedello em 18 do corrente, avisamos aos srs. recebedores de cargas pelo mesmo, que só serão acceitas as reclamações para effeitos de vistorias sobre faltas ou avarias, quando apresentadas dentro do prazo de tres (3) dias, a contar desta data, de accôrdo com o Codigo Commercial e uma das clausulas exaradas nos conhecimentos de embarque.

João Pessôa, 21 de dezembro, 1935.

WILLIAMS & Co., Agentes.

—

AVISO A' PRAÇA — Tendo sido extraviado o original do conhecimento n. 205 do vapor **D. Pedro II** vgm. 209 ida, chegado no dia 25 de outubro do corrente anno, emittido pela agencia de Rio de Janeiro e referente a uma (1) caixa com meias marca Carvalho, embarcada naquelle porto pela firma V. Marchoso & C.ª Ltda, consignada ao sr. M. W. Carvalho da praca de Campina Grande neste Estado, vimos pelo presente aviso de accôrdo com os decretos ns. 19.473, de 10|12|30 e 19.754, de 19|3|31 do govêrno federal, dar sciencia que faremos entrega da mercadoria em apreço ao consignatario conforme solicitação que pelo mesmo nos foi dirigida, se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessôa, 19 de dezembro de 1935. Comp. de Navegação Lloyd Brasileiro. Agencia de João Pessôa. **Basileu Gomes**, agente.

—

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA — De ordem do presidente dessa instituição, convido a todos os associados para uma reunião de assembléa geral, domingo, 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, no edificio do mesmo Instituto, á avenida João Machado, 1234, a fim de eleger a directoria para o anno social de 1936. — (a) **Dr. Antonio de Avila Lins**, 1.º secretario.

UMA OPPORTUNIDADE RARA

Homens ha que não sabem, mas vivem satisfeitos na ignorancia e não desejam saber. Outros ha porem, que, não sabendo, são comtudo inimigos da ignorancia e aproveitam toda a opportunidade que se lhes depara de aprender. Aos primeiros com certeza não lhes interessará o que aqui dizemos. Cremos entretanto que os ultimos aproveitarão esta rara opportunidade de que falamos.

O problema religioso é o problema mais urgente que a humanidade enfrenta, actualmente. Os povos mais cultos e civilizados do mundo lhe votam especial attenção. Não obstante, o assumpto religioso é o mais desconhecido do povo em geral. E o assumpto sobre que se verifica a mais tremenda ignorancia, não só nas classes inferiores, porem, nas mais altas camadas sociaes. Tal facto observa-se, particularmente, nos paises que, como o Brasil, nasceram sob a influencia do catholicismo. E' que, sob os influxos dessa predominante religião, o fiel não precisa pensar, raciocinar e resolver por si, em materia de fé. O sacerdote pensa, raciocina e resolve por elle o problema, emquanto que a elle, fiel, só lhe cabe acceitar a materia já digerida pelo ministro religioso.

A série de conferencias dirigida pelo dr. José Emilio Ferreira, ex-padre romano, começou ante-hontem, domingo, com enorme assistencia.

Os assumptos são os mais palpitantes. Eis alguns: "A Igreja e a doutrina da pessôa de Christo". "O Evangelho e o dogma da Eucharistia". "Os concilios e o culto das imagens". "Os concilios e a confissão auricular". "Salva tua alma". "Porque deixei a Igreja Romana"., etc.

Não apresentamos ao intelligente povo parahybano uma chimerica conversão de protestantes ao catholicismo, ou vice-versa, porem, um homem que foi padre varios annos e que deixou a batina e se converteu ao Santo Evangelho. E' elle mesmo quem falará, todas as noites, até o dia 29 deste mês. O povo deve ouvil-o para fazer, com acerto, o juizo cabivel em referencia á sua doutrinação.

As conferencias começarão cada dia ás 19 horas, no templo da 1.ª Igreja Baptista desta cidade, sito á rua Indio Pyragibe.

Certa de que o espirito sinceramente investigador dos pessoenses os levará a assistir ás referidas conferencias antecipadamente se confessa muitissimo penhorada.

A commissão representativa da Igreja.

DR. JOSE' RODRIGUES DE CARVALHO

Agradecimento

A familia Rodrigues de Carvalho vem em publico testemunhar a sua gratidão a todos os amigos e admiradores do seu fallecido chefe DR. JOSÉ RODRIGUES DE CARVALHO, pelo consolo moral que cada um apresentava quando no interesse de saber da marcha do incommodo que o victimou, cujos votos que formulavam, se fôssem ouvidos por quem dispõe do destino de todos nós, seriam sufficientes para tornal-o á actividade; e mais pela maneira espontanea com que os mesmos fôram levar á viúva, filhos, irmãos e parentes do fallecido, o seu sentir sincero quando foi divulgado o seu traspasse; e ainda pelo gesto que cada um teve de incorporar-se ao cortejo funebre até ao Cemiterio da Bôa Sentença, d'onde só se retiraram depois da inhumação do corpo.

Ao exmo. sr. dr. Governador do Estado, aos dignos membros da Assembléa Legislativa do Estado, á guarnição federal, ao commando da Força Publica, a todas as associações que se fizeram representar e á imprensa em geral, torna extensivo este reconhecimento de gratidão pelo modo que cada um sentiu e registou o desapparecimento do querido chefe da familia.

João Pessôa, 23 de dezembro de 1935.

HONOR DE BRITTO PAIVA

(Missa de 7.º dia — Convite)

Juventina de Britto Paiva, Odacy de Britto Paiva (ausente), Odon de Britto Paiva, Nautilia Paiva de Azevêdo e Helvecio Paiva de Azevêdo, mãe, irmãos e cunhado de HONOR DE BRITTO PAIVA fallecido em 22 do corrente convidam a todos os parentes e amigos para assitirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar na parochia do Rosario, nesta capital, ás 6,30 horas da manhão de sabbado proximo, 28 do corrente.

A todos que comparecerem a este acto de religião, hypothecam os seus sinceros agradecimentos.

João Pessòa, 24 de dezembro de 1935.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

(Conclusão da 3.ª pag.)

Foi o seguinte o discurso do deputado Ernani Satyro:

O sr. Ernani Satyro: — Sr. Presidente: quando eu affirmava desta tribuna que a administração municipal de Patos, durante o periodo discricionario por que passou o paiz, sempre destoava das regras mais rudimentares do bom senso, attribuia-se-me um tom exaggerado de vehemencia, quiçá de injustiça. Apezar de jámais ter revestido os meus apartes do cunho da inimizade pessoal existente entre mim e o prefeito daquelle municipio, a ponto de deturpar os acontecimentos, não era sem grande constrangimento que expunha á Parahyba seus erros constantes.

Agora mesmo, sr. Presidente, ao se encerrar o cyclo brumoso de sua administração, o antigo prefeito de minha terra fez questão de mais uma vez lesar os vitaes interesses do municipio, publicando decretos os mais attentatorios contra a economia e as finanças patoenses. Pela "A União" do dia 20, se evidencia esse desvairamento. Começando por abrir um credito supplementar de 65:000$000, desacompanhado de qualquer justificativa, atirou-se depois numa série de favores indebitos. O decreto n.º 92 beneficia uma sociedade recreativa de caracter exclusivista, que apenas congrega uma parcella da sociedade local. O de n.º 93 estabelece: "Art. 1.º — Fica o Prefeito autorizado a vender pelo preço ao seu criterio, resalvando os interesses da communa, os terrenos comprehendidos nas avenidas projectadas no plano da urbanização da cidade, do patrimonio municipal. § Unico — A presente autorização estende-se aos terrenos pertencentes ao patrimonio municipal encravados nas povoações dos municipios.

Ora, sr. Presidente, si a Constituição do Estado respeitou os principios basicos que delinearam a autonomia municipal, cercou entretanto, essa situação de determinada somma de garantias. E o artigo 103, de nossa lei basica está concebido nos seguintes termos: "A execução das deliberações dos poderes municipaes, relativa a operações de credito, aforamentos e alienação de moveis depende de approvação prévia da Assembléa Legislativa.

O sr. Pedro Ulysses: — V. excia. não precisa dizer mais para mostrar que o decreto do prefeito de Patos é plenamente nullo.

O sr. Ernani Satyro: — Muito obrigado ao aparte esclarecedor e criterioso de v. excia.

Não é preciso dizer mais para enxergar de logo a inexequibilidade do decreto. Sómente quem presuppõe ser succedido por um inepto, pode elaborar semelhante monstruosidade juridica.

O sr. José Targino: — Só um louco.

O sr. Ernani Satyro: — Mas, não é só. O decreto n.º 94 é de uma magnanimidade nunca vista: "Art. 1.º — Fica doado ao Estado da Parahyba do Norte o terreno denominado campo de aviação e instrucção localizado ao noroeste desta cidade á margem da estrada de rodagem que segue desta cidade para Pombal, com os limites constatados na escriptura de indemnização já existente. Art. 2.º — Para effeito da assignatura da escriptura de doação do mesmo terreno, representará o Estado o administrador da mesa de rendas desta cidade, em conjuncto com o prefeito deste municipio.

O sr. Pedro Ulysses: — Só acredito porque é v. excia. quem está affirmando.

O sr. Ernani Satyro: — Muito obrigado a v. excia., mas peço que não acredite na minha palavra e sim no que está publicado na "A União" de sexta feira, 20 de dezembro, da qual faço acompanhar o meu discurso e que exhibo perante a Assembléa.

Não acredito, sr. Presidente, que o Estado, com as suas possibilidades tão largas viesse a acceitar uma dadiva desta natureza para a qual não está em condições o municipio de Patos, sobrecarregado de responsabilidade.

O sr. Newton Lacerda: — Isso é ignorancia.

O sr. Ernani Satyro: — E' má fé.

O sr. Lauro Wanderley: — Talvez ignorancia e má fé.

O sr. Ernani Satyro: — Mas, deixado á margem esse aspecto da questão, vê-se que tambem é inexequivel a alienação, por força do invocado artigo 103.

Verifica-se ainda, para cumulo dessa legislação inedita, a circumstancia de um municipio legislar para o Estado, a ponto de determinar seu representante em uma relação de direito! (Risos geraes).

O decreto n.º 95 concede isenção de impostos, pelo prazo de 10 annos á firma de Leopoldo de Medeiros. Ora, sr. presidente o artigo 100 da Constituição do Estado reza o seguinte: "As Camaras não poderão perdoar dividas activas do municipio, nem conceder favores de qualquer especie, sem prévia autorização da Assembléa".

O sr. Fernando Nobrega: — Perfeitamente. Ainda ha pouco, dissidimos o caso da firma Aloysio Gomes & Irmão.

O sr. Ernani Satyro: — Muito obrigado ao esclarecimento de v. excia. Esse dispositivo constitucional já tem sido applicado por nós, não com a interpretação grammatical, mas applicada a hermeneutica que lhe é cabivel. E o illustre prefeito desta capital, doutor Antonio Pereira Diniz, numa louvavel e sensata comprehensão de suas attribuições, mais de uma vez se ha dirigido á Assembléa, pedindo permissão para conceder isenções desta natureza.

O sr. Emiliano Nobrega: — Ainda assim ninguem teve ainda coragem de conceder por mais de cinco annos, ultimamente.

O sr. Ernani Satyro: — Trata-se assim, sr. Presidente, de um caso claro e definitivamente resolvido que não comporta maiores apreciações. Onde mais se faz sentir o caracter odioso desse desregramento, uma especie de fim de feira muito mal repartida...

O sr. Newton Lacerda: — [illegible] temperamento mais liberal que já v[illegible]

O sr. Celso Mattos: — [illegible] Testamento e Judas. (Risos geraes).

O sr. Ernani Satyro: — [illegible] E' o decreto n.º 98 — Artigo 1.º — Fica a prefeitura autorizada a fazer dadiva á Sociedade recreativa Patos Club, desta Cidade, de oito instrumentos de musica como sejam: uma bateria, um piston trompete, um clarinete, um trombone, um violino, um banjo, um saxophone alto, um contra baixo tuba: § Unico — Na hypothese de ser dissolvida a sociedade recreativa Patos Club, o instrumental da referida dadiva voltará á propriedade da Prefeitura.

O sr. Alcindo Leite: — V. excia. está prestando á Parahyba relevantes esclarecimentos, que toda ella precisava conhecer.

O sr. Ernani Satyro: — Sr. presidente: Nós sabemos que uma banda de musica no interior é a vida, o movimento e a alegria da localidade. Mas, a nada disso deu attenção o prefeito de Patos.

Quando já não bastassem, para ruina de uma situação politica e administrativa, a série de desmandos que tenho denunciado desta tribuna, e que a imprensa divulga numa constancia quasi quotidiana: quando já não bastasse o facto de se oppor o antigo prefeito ao acto do juiz eleitoral que marcára a posse do seu successor...

O sr. Octavio Amorim: — V. excia. ha de reconhecer que o governo pelos seus auxiliares, tomou energicas e promptas providencias.

O sr. Ernani Satyro: — Folgo de acceitar o esclarecimento de v. excia. O Governo só póde recommendar-se bem com providencias dessa natureza. Mas, como dizia quando tudo isso já não houvera occorrido...

O sr. José Targino: — E' um Mario Camara em miniatura...

O sr. Ernani Satyro: — Bastaria esse inventario e partilha amigavel, bem como esse desrespeito clamoroso, para incompatibilizar com a opinião esclarecida e independente um regime de abusos e prepotencia.

Fazendo estas considerações, sr. Presidente não tenho absolutamente o interesse de combater um homem. Esclareço acima de tudo o aspecto juridico de uma questão donde se pode concluir que o municipio de Patos não respeitará decretos abusivos e inconstitucionaes. Ainda na "A União" de hoje, vê-se um decreto semelhante, concebido nos seguintes termos: "Art. 1.º — A verba a que se refere o decreto n.º 78, de 31 de dezembro de 1934 será incluida obrigatoriamente nos orçamentos deste municipio durante o prazo de cinco annos. § Unico — O agronomo a que se refere o citado decreto será de livre nomeação do Governador do Estado."

Ora, sr. Presidente, é sabido que o orçamento é uma lei annual, á qual não se pode crear uma imposição como esta. Além do mais o artigo 100 da Constituição do Estado véda aos municipios o pagamento de vencimentos a funccionarios, que não dependam de nomeação dos poderes municipaes.

A lei de organização municipal, felizmente dá attribuições á Assembléa para annullar as leis, posturas e actos municipaes contrarios ás constituições e leis da União e do Estado (artigo 20). Podemos estar certos, entretanto, de que não precisaremos utilizar daqui por diante essa providencia, porque parece cessada a voragem de desatino em que mergulharam alguns municipios parahybanos.

Isto pelo menos nos sirva de conforto ao termino de tamanha confiança.

O Ensino Technico-Profissional em São Paulo

(Communicado da Associação Brasileira de Educação).

Merece a mais ampla divulgação o trabalho publicado pela Superintendencia da Educação Profissional e Domestica, subordinada á Secretaria da Educação de São Paulo, sobre o ensino technico-profissional e domestico naquelle importante Estado da Federação.

A referida publicação equivale não só a uma brilhante demonstração do espirito emprehendedor e culto do seu autor, o Prof. Horacio A. Silveira, Superintendente daquella repartição, como, qual a do ensino technico-profissional.

O movimento de organização e expansão do apparelhamento e das actividades desse importante ramo de ensino, apoiado na acção efficaz do Governo do Estado, encontra tambem terreno fecundo na cooperação particular.

Ha sobretudo que destacar a creação de novas escolas e serviços officiaes organizados em moldes modernos, para maior diffusão do ensino profissional, bem como a nova legislação que regula a materia nos seus variadissimos aspectos de fiscalização, orientação e direcção.

Em 1935, o Estado attribue a verba de 4.213:890$000 para manter dois institutos e um seminario profissional de educandas na Capital; nove escolas profissionaes secundarias e uma agricola-industrial no interior; sete nucleos e cursos ferroviarios e cinco escolas municipaes (de cooperação).

A matricula geral nesses cursos é actualmente de 9.152 alumnos, distribuidos pelas seguintes modalidades de ensino technico-profissional: a) industrial; b) ferroviario; c) construcções navaes; d) serviços maritimos e portuarios; e) pesca e navegação; f) educação domestica; g) agricola-industrial; h) auxiliares de commercio; i) artistico.

A organização do ensino, nas escolas profissionaes, é estructurada nas divisões seguintes: Curso Pre-Vocacional, Curso Vocacional, Escolas Profissionaes Primarias, Escolas Profissionaes Secundarias, Escolas Nocturnas de Aprendizado e Aperfeiçoamento Profissional, Nucleos de Ensino Profissional, Escolas Agricolas Industriaes Regionaes, Curso de Aperfeiçoamento para Mestres, Curso para Formação de Directores.

A creação do serviço psychotechnico e das secções industriaes, a educação physica tornada obrigatoria nas escolas, a colonia de ferias, as associações, os clubs e esportes, as aulas de musica e o canto coral, e a formação artistica dos aprendizes são outros tantos factores que concorrem para imprimir ao systema de ensino technico-profissional em São Paulo um elevado gráu de efficiencia.

MUITA GENTE IGNORA...

Doenças que se confundem

Nem todos sabem que o impaludismo se apresenta de varias formas, ás vezes de maneira tão irregular, tão caprichosa, que se confunde com a grippe, com o embaraço gastrico febril, com a febre typhoide e com varias outras infecções. Pela regra, o accesso de impaludismo se denuncia por calefrios, frio de bater queixo, febre alta e suor, em summa: frio, calor e transpiração.

Nem sempre, entretanto, as manifestações se processam assim; ha por isso innumeros doentes, com as manifestações rebeldes, exquisitas, que não se curam, a despeito de toda a sorte de tratamento — só porque não tomaram o remedio indicado para o caso.

Os accessos paludicos não typicos, isto é, que não seguem a marcha habitual, são muito frequentes. O paciente póde ter, em lugar de calefrio, uma ligeira sensação de frio; a sensação de calor póde ser tão branda que passa desapercebida, e a transpiração fraquissima. O leigo julga-se apenas grippado, para mais tarde notar que o baço está enorme e para soffrer perturbações nervosas, fortes nevralgias, que zombam dos recursos habituaes. Casos ha em que se manifesta verdadeira paralysia.

Quem vive ou esteve em zona palustre deve, em taes casos, procurar um medico que, verificando tratar-se de impaludismo, receitará, com certeza, a Atebrina da Casa Bayer, o medicamento não só mais rapido e seguro como mais facil de ser administrado.

IMPORTAÇÃO DE LARANJAS NA INGLATERRA

Segundo informa o Addido Commercial do Brasil em Londres, na semana terminada em 12 do corrente, entraram, nos portos britannicos, as seguintes quantidades de laranjas:

	Caixas
da Africa do Sul	44.000
da Australia	1.300
do Brasil	46.000
dos Estados Unidos	3.000
da Rhodesia do Sul	300
Total	94.600
	Meias cxs.
e da Espanha	1.650

Na semana terminada em 19 do corrente entraram:

37.000 caixas da Africa do Sul
47.000 caixas do Brasil
2.000 caixas dos Estados Unidos

Total 86.000 caixas

e 11.000 meias caixas da Espanha.

Foram os seguintes os preços vigorantes na semana terminada em 13 de novembro corrente:

		Laranjas péras	Da Africa do Sul
Caixas de	100/126	11/9d. a 12/6d.	13/0d. a 14/3d.
Caixas de	150/176	13/6d. a 15/3d.	14/3d. a 15/3d.
Caixas de	200/226	15/0d. a 16/6d.	14/— a 15/6d.
Caixas de	252/288	17/— a 18/—	14/— a 15/9d.
Caixas de	324/360	16/— a 17/9d.	14/— a 15/—

IMPORTAÇÃO DE LARANJAS NA INGLATERRA

De accôrdo com as informações prestadas pelo Addido Commercial do Brasil em Londres na semana terminada em 5 de novembro, entraram, nos portos britannicos, as seguintes quantidades de laranjas:

	Caixas
Da Africa do Sul	106.000
da Australia	5.000
do Brasil	27.000
dos Estados Unidos	21.000
	Meias cxs.
da Espanha	100

Annuncia tambem o referido funccionario que teve inicio a importação de laranjas originarias de Malaga e Valencia.

Em relação ás entradas da semana anterior, houve uma diminuição de 48.000 caixas.

Na semana a terminar no dia 12 do corrente, estão sendo esperadas as seguintes quantidades:

38.000 caixas da Africa do Sul,
1.300 caixas da Australia,
46.000 caixas do Brasil,
3.000 caixas dos Estados Unidos e
150 meias caixas da Espanha.

Eis as cotações vigorantes na semana em exame:

		Laranjas péras do Brasil	Da Africa do Sul
Caixas de	112/126	10/— a 11/3d.	11/9d. a 14/3d.
Caixas de	150/176	13/— a 14/—	12/6d. a 14/6d.
Caixas de	200/226	14/6d. a 16/6d.	13/— a 13/6d.
Caixas de	252/288	16/9 a 17/6d.	12/6d. a 14/—
Caixas de	324/360	15/— a 15/3d.	12/ a 13/

As laranjas da California, cuja safra está a terminar, foram vendidas aos seguintes preços:

Caixas de 150 14/6d.
Caixas de 176 18/—
Caixas de 200/216 14/— a 14/6d.
Caixas de 252 17/—
Caixas de 344 14/—

O "BUMBA-MEU-BOI"

RODRIGUES DE CARVALHO

(Conclusão da 3.ª pag.)

to, minutos depois passa elle com a sua musica tradicional, seu Boi galhardamente arranjado, e seu pessoal escolhido e completo.

No fim da rua param em uma casa qualquer, afinam as violas e cantam:

"Aqui estou em vossa porta
Com figura de raposa,
Eu não venho pedir nada
Mas o dar é grande cousa.

Senhora dona da casa,
Bote azeite na candeia;
Me perdôe a confiança
De mandar na casa aleia.

Abri a porta,
Se quereis abrir,
Que somos de longe,
Queremos nos ir".

A porta abre-se, e a casa é invadida pelos foliões á excepção do Matheus, o Boi e o Vaqueiro, que aguardam ordens.

A familia e os visinhos acodem pressurosos, accendem-se mais velas, as violas tinem e o negocio principia.

O Secretario de sala (dansando e cantando).

Oi! da prata e do ouro
Se faz o metal,
Oi! o dia dos Reis
E' p'ra nós festejar!

Côro

Oi! o dia dos Reis
E' p'ra nós festejar!

O Rei (*sentando-se na cadeira*)
— O' meu secretario de sala? !

Secretario: — Sou humilde para attender ao vosso chamado.

Rei: — E' preciso ver se não se acha aqui no nosso reinado uma peça para alegrar o coração desta gente, que *pião pião*, é como a mandioca lavada em nove aguas. (23)

Secretario: — Vossa . . . viola . . ."

. . . .

(Omittimos, por demasiado extensa, a scena que se segue, em que o Secretario canta e dansa, repetindo o côro no fim de cada verso — Olha bamba, bambirá! e no meio da qual se trava accesa guerra, esgrimindo espadas o Rei e o Secretario e as figuras entre si.

O Tio Matheus vem sorrateiramente occupar a cadeira do Rei, e finda a scena, o Secretario lhe manda buscar o Boi).

. . . .

Guiando o Bumba-Meu-Boi, que faz as evoluções mais gaiatas, entra o Vaqueiro, a cuja voz obedece o Boi, servindo-lhe de guarda de honra as "Figuras", que, ao compasso da musica, marcham, seguem a abaixam as espadas, continuando no seu papel de côro.

VAQUEIRO

Ora, entra, Airoso,
Ora, faz cortezia!
Oia o dono da casa
E a toda a famia.
Ora, estrova bonito;
Ora, dá uma pontada . . .
Ora, aqui no Matheus,
Ora brinca bonito!
Cum a rapaziada!

E de dois em dois versos o côro brada: — Eh! bumba!

Nisso que o Boi dansa, ás gargalhadas e palmas dos circumstantes, Matheus dá-lhe uma pancada, e elle revira, esperneando.

O Vaqueiro assusta-se, encolerisa-se, e todos recomeçam:

Vaqueiro: — O meu Boi morreu quem matou foi Matheus.
Côro: — Eh! bumba!
Matheus: — Não senhor, quem matou foi o dono da casa.
Vaqueiro: — Sr. dono da casa, me pegue meu boi.
Côro: — Eh! bumba!
Vaqueiro: — Vá chamar o doutor.
Côro: — Eh! bumba!

O doutor chega, conduzido por Matheus, examina o Boi, prognostica molestia grave, receita e pede a Matheus uma viola.

O doutor toca e Matheus dansa, dando tempo a que, em um lenço que atiram, as "Figuras" recolham o dinheiro.

Depois de muitos toques e de muito fado, o Matheus agarra em um menino para com elle dar uma ajuda (24) no Boi, que se levanta, terminando o acto pela cantiga de retirada:

Oi! da prata e do ouro
Se faz o metal!
Oi! a vespera de Reis
E' p'ra nós festejar.

. . . .

L. Sacramento.
("Cidade", de Sobral, janeiro de 1903).

Esta folgança popular do — *bumba-meu-boi* — muda de um Estado para o outro. Na Parahyba não ha o doutor; em compensação, ha a velha, o Gregorio (typo do caboclo), e o Matheus representa o africano.

Incluem tambem lá a caypora, um menino embrulhado em lençóes com uma urupema á cabeça. (25)

Em quanto o Boi está cantando á porta do dono da casa, estando se devem *vadiar*, cantam estas quadrinhas, em tom dolente:

"Aqui estou na vossa porta,
Como um feixinho de lenha,
Esperando pela resposta
Que de vossa bôcca venha."

De tudo se deprehende a confusão em que vae esse folgar; de indole portuguêsa, recebeu uma modificação local, dando accesso aos typos Matheus (negro), Gregorio (cabôclo), caypora (animal fabuloso de creação indigena).

No Ceará já as figuras do Boi cantam em certa contradança:

Somos caboclos guerreiros,
Que viemos guerrear,
Com nossas flexas na mão,
Nosso cabo de alongar.

Xei! . . . Xei! . . . girimanha,
Somos caboclos da ilha romana.

A Republica, ou o capricho de certos vigarios, concorreu para que uma significativa tradição desapparecesse com o antigo regimen: eram os reis negros coroados no dia de Reis, 6 de janeiro.

Nas freguezias da roça ainda ha bem poucos annos viam-se o rei e a rainha, seguidos de um cortejo de condes e condessas, que depois da missa recebiam do padre celebrante a consagração dos direitos reaes.

E pela rua afóra seguiam em procissão, acompanhados de uma charanga ou de um zabumba e gaita, tomando a serio aquella sagração, um tanto ridicula, mas digna de acatamento pela convicção com que era praticada.

Tambem se liga á festa de Reis, de 6 de janeiro, um tradicional e sentido costume ainda hoje praticado no Ceará: tirar os Reis de porta em porta, á noite, com musica e canto:

Ou de casa, ou de fóra . . .
Mangerona é quem está ahi,
E' o cravo, e é rosa,
E' a flôr do bogary.

Esta casa está bem feita
Por dentro, por fóra não;
Por dentro cravos e rosas,
Por fóra mangericão.

Esta casa está bem feita,
Só o que falta é a cumieira;
Que saia o dono da casa
Com a sua companheira.

Esta casa está bem feita,
Só o que falta é o travessão;
Que saia o dono da casa,
Cumprir sua obrigação.

Na feliz amistosidade, trocam-se saudares, dão-se offerendas aos foliões que cantam á porta; e em todos fica pairando uma saudosa impressão, uma lembrança não sabemos de que, uma incerteza sobre o anno que se inicia, tudo comprovando apenas que a tradição é um elo espiritual que liga os povos com todos os segredos da poesia.

A musica já vae tocando ao longe o mesmo estribilho, bohemios cantarolam em direcção opposta, e nessa bella Fortaleza, ao regougar da onda embravecida de janeiro, sob um céu estrellado e puro, ao fluido suavissimo do luar que se reflecte nas areias de prata pulverisada; aquella melopéa é, talvez, a unica no Brasil que ainda perpetúa os cantos dos Reis Magos, usados em Portugal, reminiscencia da lendaria adoração ao presepio de Belem, ao boi, ao carneiro, ao burrico, (26) costumes simples que transpiram toda a poesia caracteristica de uma raça contemplativa.

(22) *"Festa", neste sentido significa o tempo em que se festeja o Natal.*

(23) *Que está desenxabida, sem graça.*

(24) *Ajuda é o mesmo que clyster.*

(25) *Urupema, grosseira peneira indigena, é feita de uma taquara chamada jussára.*

(26) *A. Ferreira — Obra citada.*

FESTA DA CRIANÇA

As crianças no parque de diversões do certame.

O candidato progressista á Assembléa Legislativa

Ainda pelo motivo da indicação do nosso conterraneo dr. Ascendino Moura á Assembléa Legislativa Estadual, recebeu hontem o sr. Governador Argemiro de Figueirêdo o seguinte despacho, procedente de Alagôa Nova:

"A. Nova, 23 — Governador Argemiro Figueirêdo — João Pessôa. — Habitantes Matinha regosijados feliz indicação nome dr. Ascendino Moura deputação estadual, vimos apresentar v. excia. nossas sinceras felicitações tão digna e merecida escolha. Cordiaes saudações. — João Virginio, Adelia Moura, José Virginio, Lydia Moura, Arthur Moura, José Santos, Benedicto Claudino, Gonçalo Roméro, Victor Genuino Pereira, Nautilia Pereira, Eudesia Pereira, Maria Sobral, José Caetano, Pedro Candido, Clementino Candido, Manuel Rufino, João Augusto, Victor Faustino, Joaquim Pinheiro Fernandes, Severino Lima, José Gama, Alzira Moura, Severino Bezerra, Auta Costa, Octavio Costa, Francisco Virginio, Eufrosino Damasio, Severino Pereira, Justino Pereira".

Prefeitura Municipal de S. José de Piranhas

O nosso distinguido amigo sr. Malachias Barbosa, figura prestigiosa do Partido Progressista em S. José de Piranhas, de cujo municipio foi eleito prefeito constitucional, communicou-nos, em officio, haver assumido o exercicio desse cargo.

FESTA DA CRIANÇA

Outro aspécto da concorrida distribuição de brinquedos feita pelo Rotary Club, no recinto da Feira de Amostras.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

O sr. Antonio Monteiro G. de Oliveira, mechanico-electricista residente nesta cidade.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do menino Chateaubriand, filhinho do casal Maria das Neves-Antonio Pereira Diniz. Pelo acontecimento foi muito cumprimentado o distincto par.

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Maria da Gloria Villarim, filha da viuva Mariano Villarim, residente nesta capital.

Sr. Francisco das Chagas Montenegro — Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do nosso prezado amigo sr. Francisco das Chagas Montenegro, funccionario de cathegoria da Secretaria da Producção e Obras Publicas.

Muito estimado na sociedade conterranea, pelas suas qualidades pessoaes, de certo, será o anniversariante bastante cumprimentado.

— O sr. Manuel Estevam de Miranda, funccionario dos Correios e Telegraphos, neste Estado.

— A sra. Aquilina Barbosa, esposa do sr. Paulino Barbosa, funccionario da Côrte de Appellação.

— O menino Manuel, filho do sr. Manuel Estevam de Miranda, funccionario federal nesta cidade.

— A sra. Iracema Feijó da Silveira, professora publica em S. Rita.

— O menino Oswaldo, filho do sr. Raymundo M. Pordeus, collector federal em Patos.

— A senhorita Maria Benigna Maia, filha da viuva Benigna Maia, residente em S. Bento.

Josy Santiago — Occorre hoje o anniversario natalicio do nosso companheiro, Josy Santiago, do corpo de revisão desta folha.

— A sra. Eugenia Barbosa Maranhão, professora publica em Sapé.

— A senhorita Leonira de Oliveira Belli, filha do dr. Gallileu de Belli, supplente no exercicio de juiz de direito da 3.ª vara desta capital.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

A menina Luiza, filha do sr. Manuel Fernandes Junior, residente em Belém de Guarabira.

— O sr. João Pessôa de Britto, commerciante em Araçagy.

— O menino Luiz, filho do sr. Manuel Ferreira dos Santos, residente em Lagamar, Caiçára.

— O sr. João Jansen, funccionario da Directoria de Producção do Estado, em Alagôa do Monteiro.

— O menino Jayme, filho do sr. Bernardo Geisman, negociante nesta praça.

NASCIMENTO:

O dr. José Neves e sua exma. esposa d. Neuzinha Miranda Neves, participaram a esta folha o nascimento da filhinha do casal, Wilma, occorrido em Natal, onde residem, a 12 do corrente.

VIAJANTES:

Sr. Murillo Lemos — Para o Rio de Janeiro segue, hoje, passageiro de um dos paquetes do Lloyd Brasileiro, o nosso amigo sr. Murillo Lemos, elemento destacado do nosso alto commercio, e membro do Partido Progressista.

S. s., que é tambem figura destacada nos nossos meios sociaes, segue á Capital do país em viagem de negocios, onde pretende demorar-se por espaço de um mês mais ou menos.

VARIAS:

1935-1936 — Recebemos cumprimentos de Bôas Festas e votos de Feliz Anno Novo do: deputado Jeremias Venancio dos Santos, dr. Raphael Hallage, Instituto Commercial "João Pessôa", dra. Albertina Correia Lima, presidente da Associação Parahybana pelo Progresso Feminino, P. Lordão Lima, os religiosos franciscanos de Ipojuca, Diogenes Chianca, Antonio Elihimas & Cia., Antonio Targino, Casino dos Sargentos da Guarnição Federal e do Banco Central.

Homenagem ao jornalista Alves de Mello

Realizar-se-á no proximo sabbado o jantar que um grupo de amigos do nosso confrade Alves de Mello vão offerecer-lhe, por motivo da sua recente formatura na Faculdade de Direito do Recife.

Essa homenagem terá lugar, ás 20 horas, no Parahyba Hotel, devendo falar em nome dos amigos de Alves de Mello o nosso companheiro de redacção Eudes Barros por delegação dos promotores da manifestação.

A lista de adhesões accusa os seguintes nomes:

Dr. Isidro Gomes, prefeito Antonio Pereira Diniz, deputados José Maciel, Raymundo Vianna, Newton Lacerda, Fernando Nobrega, Lauro Wanderley e Pedro Ulysses de Carvalho, drs. Osiris Barbosa, Adhemar Vidal, Gonçalves Fernandes, Plinio Lemos, Coralio Soares, Francisco Lianza, Severino Alves Ayres, João Santos Coêlho Filho, Nelson Rosas, João Manuel de Maria e Raul Azevedo, bacharelando Virgilio Cordeiro, academicos Enoch de Oliveira, Waldemar Luna e Hermes Costa, srs. Leonel Celso Duarte, Flodoaldo Peixôto, Francisco Salles, Antonio Vianna da Silva, Francisco Mendonça, Octavio Monteiro, jornalista Eudes Barros, João Leite, Jorge Martins Pereira, Luiz Clementino de Oliveira, Miguel de Almeida e jornalista Anchises Gomes que representará o deputado Paula e Silva e o jornalista José Leal.

Do major Juarez Tavora ao Governador Argemiro de Figueirêdo

Do illustre militar major Juarez Tavora, recebeu o sr. Governador Argemiro de Figueirêdo, em data de hontem o seguinte despacho:

"Petropolis, 24 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Apresento-vos votos de Bôas Festas e Feliz Anno Novo. — **Juarez Tavora**".

Em resposta, o chefe do Governo telegraphou áquelle distinguido brasileiro nos seguintes termos:

"João Pessôa, 24 — Major Juarez Tavora — Petropolis. — Desvanecido pela vossa lembrança, retribuo os votos de Bôas Festas e Feliz Anno Novo que me enviastes. Abraços. — **Argemiro de Figueirêdo**".

2.ª SECÇÃO

A União

4 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 25 de dezembro de 1935

ELISABETH FOERSTER-NIETZSCHE

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Parahyba para A UNIÃO).

Sergio Buarque de Hollanda

Já não resta margem possivel á imaginação diante da vida de Frederico Nietzsche. Sabemos com grande precisão que elle nasceu em tal dia de tal anno, a tantas horas; que só aos dois annos e meio de idade começou a falar "— mas desde então bem regularmente, informa-nos sua biographia —; conhecemos o tema e mesmo alguns trechos de suas primeiras composições; possuimos seus retratos, suas cartas, seus escriptos mais intimos, desde a juventude até a tragedia final e mesmo os tristes fragmentos que lhe sahiram da penna, depois que já não era mais do que a sombra de um homem. Numa época em que andam em moda as biographias romanceadas, todas essas precisões parecem excessivas e importunas — no caso de Nietzsche, a "biographia" toma espaço de mais para deixar lugar ao "romance". A resenha dos factos conhecidos de sua vida exterior é a tal ponto extensa e numerosa que quase nada se pode dizer de novo sobre ella. E isso explica um pouco o não ter encontrado até agora o seu Maurois ou o seu Ludwig.

Na verdade, nenhum outro genio moderno suggere tanto a idéa de uma apparição quasi milagrosa entre os homens de seu tempo. Sem esforços imaginarios, o creador de Zaratustra é como um desses personagens de quem nos resta apenas o éco mysterioso de uma voz morta e a memoria de uma existencia pouco sabida, em torno da qual nosso engenho poderia construir historias maravilhosas — um mestre Eckhart, um Paracelso, um Boehme...

A vida sentimental de Nietzsche foi pobre. Falta á biographia do mais alto dos romanticos — ao mesmo tempo o primeiro a superar definitivamente o romantismo — aquella constellação de sombras femininas que rodeiam os outros poetas de seu seculo e de seu país. O que procurou constantemente nas mulheres foi antes um meio de se esquivar a uma exarcerbante solidão espiritual. Certo, ha indicios de onde um historiador indiscreto poderia retirar suspeitas sobre os sentimentos que lhe teria inspirado Cosima Wagner e sobre a importancia desses sentimentos para sua vida intima. Em algumas palavras e em referencias escriptas do ultimo periodo de sua vida, em uma allusão mysteriosa ao vulto de Ariadne no Zaratustra e em outros factos, houve mesmo quem quizesse ver elementos ponderaveis para a supposição de que ás razões intellectuaes de seu rompimento com o magno de Parsival se mesclavam outros motivos... humanos, demasiado humanos. Em todo o caso, os diarios que nos ficaram de Cosima Wagner em nada nos esclarecem a esse respeito.

Ahi estaria, talvez, o unico mysterio da vida de Nietzsche que não nos foi devassado pela unica mulher de quem sabemos, com certeza plena, que exerceu papel decisivo em sua vida. Essa mulher, cujo fallecimento nos annunciam os telegrammas recentes, foi sua irmã e chamou-se Elisabeth Foerster-Nietzsche. Podemos saber pela propria narrativa della, o caracter do affecto que associou desde cedo aos dois irmãos. A "sala dos thesouros", onde a pequena Elisabeth, desde os seis annos de idade, preservou tudo quanto dizia respeito a seu Fritzschen, iria transformar-se com o tempo no famoso Archivo Nietzsche, que tão decisivamente contribuiu para o muito que hoje sabemos de sua vida e de sua obra. E ninguem ignora, por outro lado, com que confiança elle correspondeu sempre a essa solicitude. Ao menos nesse dominio de puro sentimento elle achou na irmã por onde fugir á solidão de que não o tirariam nem Malwida von Meysenburg, nem Lou Andreas-Salomé, nem os seus amigos mais intimos.

Não que decorressem em perfeita tranquillidade e sem desharmonias as relações entre os dois irmãos. Elisabeth não lhe podia dar mais de que uma amisade fraternal, embora mista de admiração quase religiosa. Mas Nietzsche exigia bem mais, exigia que Elisabeth servisse até o sacrificio á missão espiritual que elle se impuzera, á pureza e ao prestigio dessa missão. Si na sua existencia intima quizermos decobrir um prolongamento do parallelo já consagrado — e em alguns pontos justo — com Pascal, teremos de convir que havia em sua irmã muito pouco de Soeur Jacqueline, mas precisamente essa differença nos ajuda melhor a situar os dois grandes pensadores, o do seculo de Luiz XIV e o da era de Bismarck, e a distinguil-os. A dureza de Nietzsche nas cartas a Elisabeth, quando lhe diz todo o horror que lhe causa o casamento della com um chefe anti-semita, o dr. Bernhard Foerster, é bem diversa, bem menos explicavel, menos "normal", sem duvida, de que a hostilidade de Pascal á vocação da irmã. Aqui, quando muito, haveria simples egoismo de sentimento. Ingressando em Port Royal, Jacqueline apenas levára ás extremas consequencias sua adhesão a uma fé partilhada pelo irmão, arriscava-se até onde este não ousára avançar.

Em Nietzsche o mesmo egoismo complicava-se de uma antipathia convulsiva, não precisamente contra a possibilidade do casamento de Elisabeth, ou sequer contra a pessôa do cunhado, mas contra as idéas que este representava. Para elle o dr. Foerster não era apenas o rival aparentemente victorioso, mas ainda, ou melhor antes de tudo, a personificação dos valores politicos da época, do anti-semitismo, do bismarckismo, do imperialismo. O casamento da irmã attingiu-o como um golpe traiçoeiro. Bem mais tarde, quando nada mais lhe restava senão conformar-se á situação, dirigia-se nestas palavras a ella, então no Paraguay: "Malwida escreveu-me certa vez para dizer que fui injusto contra duas pessôas: contra Wagner e contra ti. E por que? Talvez porque vos amei a ambos extremamente e não sei dominar meu rancor ante o facto de me terdes abandonado."

Os que censuravam a Nietzsche por sua injustiça contra Elisabeth e contra Wagner esquecem-se de que, para elle, o seu pensamento, as suas idéas, a sua obra, não foram coisa separada de sua vida. Não buscou no dominio do pensamento apenas uma philosophia de salvação, como Pascal. E dahi, principalmente, a tragica e invencivel incomprehensão, que o perseguiu sempre, de parte daquelles mesmos que delle se approximaram e que o applaudiram.

Não faltou, por outro lado, quem censurasse a Elisabeth por ter animado, através dos "Archivos Nietzsche" a formação de uma opinião unilateral e falsa sobre a personalidade do philosopho, de ter procurado fundar a gloria de seu irmão sobre bases illegitimas. Talvez houvesse razão nessa censura, partida principalmente dos homens da Esquerda, dos socialistas. Mas seria, por ventura, menos illegitima e menos superficial a attitude desses mesmos homens quando pretendiam crear um Nietzsche á sua imagem?

Qual a producção diaria de seus rins?

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secrecção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é symptoma perigoso e póde ser o começo de soffrimentos taes como dôres nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessôas dão attenção aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 30 kms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detrictos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nefrites agudas, intoxicação uremica, calculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expillam diariamente cerca de litro e meio de secrecção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.

NOTAS POLICIAES

200.000 COMMUNISTAS!

Tenha calma leitor! Não são 200.000 communistas que lhe ameaçam a propriedade. Faltou um $ lá no titulo. São 200.000 réis communistas que foram apprehendidos.

Quando fracassou o recente levante communista, rebentado em Natal, os seus emprehendedores resolveram deixar a localidade tendo tido antes, porém, o cuidado de emborcar os cofres dos estabelecimentos bancarios alli existentes. Milhares de contos passaram deste modo ás suas mãos.

Mas a policia publicou um quadro contendo o numero, as séries e estampas das cedulas subtrahidas que permitte com facilidade identificar esse dinheiro, conhecido no commercio por commmunista.

Ultimamente foi apprehendida mais uma das taes cedulas. Era de 200$000 e se encontrava em poder do chauffeur Wilson Camboim Camara. Contando sua historia Wilson disse que havia recebido o dinheiro de uma senhora chamada Carmosina Camara.

IA ROUBANDO AS GALLINHAS

Os ladrões estão actualmente de uma audacia escandalosa. Hontem registramos o roubo praticado por um na propria Chefatura. Pois bem. O caso do de hoje não deixa nada a desejar. Chama-se Antonio Joaquim do Nascimento, diz-se solteiro, agricultor e, como os poetas, não tem residencia. Dorme sem duvida sob as janellas de sua dulcinéa, coberto pelo firmamento — largo lençol azul pontilhado de estrellas.

Hontem parece que Antonio estava ligeiramente embriagado, (de amôr sem duvida) o que lhe causou um engano aborrecido.

Confundiu a residencia do seu amôr com o quintal de um official do exercito e no escuro da noite julgando talvez acariciar sua querida ia agarrando as gallinhas pertencentes áquelle militar. Entretanto as aves reclamaram e Antonio foi preso em flagrante.

Não se esqueça mais disto Antonio: Uma mulher póde ser comparada a uma garrafa de cerveja, a uma rosa ou a uma ave; mas só em comparação. E' perigoso substituir uma pela outra...

NÃO QUERIA IR MAS FOI SEMPRE

Manuel Henriques de Miranda, pernambucano, 32 annos, sapateiro, foi encontrado embriagado pelo guarda n. 32 com um ferimento no rosto. Convidado a acompanhar o policial Manuel Henriques recusou-se e reagiu, O guarda no entanto não se intimidou e como elle não queria vir á Chefatura, trouxe-o. Chegados ahi explicou-se a causa de Manuel se ter tão fortemente negado a comparecer perante a policia: Interessava á Ordem Social, que tinha algumas perguntas a lhe fazer.

SALVO-CONDUCTOS

A Chefatura de Policia conferiu salvo-conductos aos srs. Antonio Tiburcio de Oliveira e Antonio Paulino da Silva para o sul do país.

O MUNDO QUER REJUVENESCER-SE

As sensacionaes experiencias realizadas por um sabio suisso — A descoberta de um hormonio capaz de prolongar a mocidade

(Serviço especial da U. J. B., para A UNIÃO).

Encontrar-se-á, afinal, um meio de annular os ataques destruidores da velhice? Conseguir-se-á prolongar, indefinidamente, a juventude?

Faz annos, faz seculos, que se procura, empenhadamente, a fonte da mocidade eterna. E em todos os paises correm lendas: uma mulher... que conseguiu o segredo da louçania perenne e da belleza constante... homens que chegaram á maturidade, desfructando de um vigor de moço. E as fontes de aguas milagrosas e os filtros diabolicos apparecem nessas velhas lendas, como capazes de restituir a juventude áquelles a quem o correr dos annos a arrebatou.

De vez em vez, uma experiencia realizada num laboratorio scientifico, vem reavivar esperanças... E todo o mundo se agita, ante a possibilidade de realizar-se o milagre... Para, depois, desilludir-se diante de um fracasso.

Assim succedeu com o famoso processo de Voronoff, que se propunha devolver a mocidade aos velhos, mediante o enxerto de glandulas de macaco. Quasi ao mesmo tempo, o medico Viennense Stenach e Doppler, ambos scientistas de grandes prestigios, deram inicio a experiencias mais ou menos identicas. Esses esforços, no entanto, não apresentaram resultados satisfactorios: seus effeitos; mesmo os mais duraveis, não resistiram a prazo superior a seis mêses.

Isto, comtudo, veio abrir, a outros homens de sciencia, novos horizontes. E partindo do ponto em que aquelles se detiveram, procuraram, hoje, tenazmente, arrancar á natureza o grande segredo.

Ainda agora, um sabio suisso o dr. Ruzicka assegura que acaba de descobrir um hormonio que poderá restituir a juventude aos que já a perderam, em caracter definitivo e, ainda, prolongar a vida, por um tempo equivalente ao dobro da media actual da existencia humana.

Modesto e reservado, como verdadeiro sabio que é, o dr. Ruzicka chegou á Norte America sem ruidos nem alardes, e realizou varias conferencias em torno de seu methodo, na "Columbia University".

A presença do sabio suisso nos Estados Unidos foi conhecida pela imprensa norte-americana, através de uma informação procedente de Zurich. Mas, os esforços da reportagem, para avistar-se com Ruzicka esbarraram, desde logo, num obstaculo intransponivel: o firme proposito do notavel scientista, em esconder-se á publicidade, em não entregar seu segredo á avidez da imprensa e do publico.

De regresso á sua patria o dr. Ruzick declarou que seu trabalho não está concluido e que sómente dentro de um anno, poderá, talvez, emprestar ao seu methodo a efficacia necessaria. Não contestou, entretanto, a importancia de sua descoberta e deixou escapar os pontos essenciaes de seu processo, que consistem justamente no isolamento do harmonio da masculinidade, e que até agora não se tinha conseguido e na possibilidade de produzir esse hormonio artificialmente.

"Esse hormonio que consegui isolar — affirmou o dr. Ruzicka, é indispensavel para o desenvolvimento da reproducção, no organismo do homem. Sabia de sua existencia, mas acreditava que sua pequenez viesse impossibilitar-me de utilizal-a. Em agosto ultimo, descobri o caminho para sua creação artificial, mediante o auxilio de certas substancias organicas. Agora, estou procurando examinal-a detalhadamente e estudar todos o seus segredos.

A medicina de nossos dias sustenta o principio de que a debilidade reproductiva, assignala o gráu de envelhecimento do homem. Si conseguirmos confirmar essa theoria, acredito que estarei em condições de produzir o rejuvenescimento do corpo, injectando-lhe os hormonios; cuja reproducção artificial póde ser considerada como coisa resolvida. Não me atrevo a assegurar que eternizarei a juventude, mas creio que conseguirei retardar, consideravelmente, a chegada da velhice".

Deu ainda a entender o dr. Ruzicka que, de suas conferencias na "Columbia University", lograrár obter magnificos resultados. Accrescentou que na Universidade de Chicago se trabalha intensamente pela reconquista da juventude, comquanto por processos diversos do seu. Em Washington, em Paris e em Londres, realizaram-se experiencias, em animaes e seres humanos, com resultados bastente promissores.

Como se vê, todos os grandes centros scientificos do mundo estão empenhados em obter um meio de prolongar a juventude e, portanto, a propria vida. Por que juventude é vida.

Sómente uma nuvem empanna essas esperanças. Por ora, o isolamento do hormonio milagroso, orgão infinitamente pequeno, em que se encerra o segredo enorme da mocidade, foi conseguido pelo dr. Ruzicka, num touro e não em um homem...

Mas, por que não se ha de conseguir o mesmo, num ser humano?

REVISTAS DE EDUCAÇÃO

(Communicado da Associação Brasileira de Educação).

A descentralização administrativa que prevalece no Brasil como consequencia do regimen federativo, torna quasi impossivel conhecer, em dado momento, a organização vigente, em cada Estado no que respeita á estructura e ao funccionamento do apparelho educacional.

A instabilidade da legislação suscita, a cada passo, modificações, ás vezes profundas, no systema vigente, e as collectaneas de leis annuaes são divulgadas com atrazo, além de serem pouco accessiveis á consulta particular. Dahi a inestimavel utilidade das revistas de educação editadas pelos orgams centraes de ensino regional, mormente quando vulgarizam, como occorre com a de São Paulo, os actos de maior importancia de que resultam modificações nos regulamentos, ou creações, fusões, transformações ou suppressões de educandarios, qualquer que seja o gráu de instrucção a que elles se destinam. Não é apenas São Paulo que dá o exemplo de divulgação opportuna da legislação do ensino em sua excellente "Revista de Educação". O Estado do Ceará seguiu o mesmo criterio ao editar na administração Moreira de Sousa o apreciado periodico "A Escola Nova" e o longinquo Amazonas divulga na publicação homonyma da de S. Paulo, dirigida pelo professor Julio Uchôa, um excellente ementario dos decretos relativos ao ensino estadual.

As revistas de organização e propaganda do ensino teem, entretanto, entre nós, existencia precaria, não obstante os seus fins utilissimos, e são poucas as que se editam pontualmente como as de São Paulo e Minas Geraes.

Justifica-se, pois, um apparelho a todos os governos regionaes para que mantenham, restabeleçam ou creem as revistas officiaes de seus departamentos centraes de instrucção publica. Os periodicos alludidos constituem em si mesmos um instrumento de educação e de aperfeiçoamento cultural do professorado. E mais interessantes se tornariam, se apresentassem em cada numero, em forma schematica, o quadro da organização educacional, de modo a que pudesse o leitor apprehender num relance a estructura do apparelho official e as possibilades offerecidas pelos poderes centraes do governo regional á educação nos seus differentes gráus e modalidades.

NECROLOGIA

Falleceu, ante-hontem, ás 22 e 1|2 horas, á avenida Rodrigues Chaves, n. 236, a sra. Joanna Pereira da Silva, viúva do saudoso João Pereira da Silva.

A extincta, que contava a idade de 70 annos, deixa uma filha de maior idade, senhorita Benedicta Pereira da Silva.

O seu enterramento effectuou-se, hontem, ás 16 horas, sahindo o feretro da casa onde se deu o obito, para o cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, com regular acompanhamento.

—

Honor Paiva: — No domingo ultimo, ás 5 horas, á avenida 24 de Maio n. 352, veio a fallecer o joven Honor de Britto Paiva, filho do saudoso conterraneo Lydio Paiva e de d. Juventina de Britto Paiva.

O extincto que foi por muito tempo funccionario da Prefeitura Municipal desta capital, era solteiro e contava 26 annos de idade.

Seu enterramento verificou-se no mesmo dia, no Cemiterio Publico, com numeroso acompanhamento.

JUVENTUDE ALEXANDRE

Trinta annos de successo são o melhor reclame para preferir JUVENTUDE ALEXANDRE para tratar e embellezar os cabellos. Extingue a **caspa**, cessa a quéda dos cabellos, evitando a calvicie. Faz voltar á côr natural os **cabellos brancos**, dando-lhes vigor e mocidade. Não contém saes de prata e usa-se como loção.

Vidro........ 5$
Pelo correio.... 7$

Dep. "Casa Alexandre" Ouvidor, 148 - Rio

V. S. deseja carros de luxo, com conforto e segurança?

Peça-os pelo telephone

2 — 5 — 3

Auto Posto Vidal de Negreiros

Attende-se chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

AUTO POSTO "VIDAL DE NEGREIROS" — Para completa commodidade dos automobilistas residentes e visitantes á cidade de João Pessôa, acaba de ser installado na praça Vidal de Negreiros n.º 35, confronte ao Parahyba Hotel um posto completo para automoveis com lavagem á sombra em elevador possante com capacidade de elevar qualquer caminhão. Foram adquiridos como complemento machinas modernas para extrahir e repor oleo do motor, da caixa de marcha e do cardan assim como machinas para lubrificação automatica das molas e applicação de gaz oleo.

Mantem ainda um bem sortido stock de peças, accessorios e graxas para polimento além de uma officina para pequenos concertos, vulcanização de camara de ar e uma tunga para carga electrica em baterias.

O posto Vidal de Negreiros, para bem servir aos seus freguezes não medirá esforços e conservará as suas portas abertas dia e noite para a venda de gasolina, oleo e pernoite de automoveis.

Visitem o auto posto Vidal de Negreiros.

Praça Vidal de Negreiros, 35. Telephone, 253.

CASA A' VENDA — Vende-se a casa sita á avenida do Abacateiro, n. 200, em Trincheiras, com optimo terreno proprio, medindo 50 metros de frente por igual dimensão de fundo, todo arborizado de fructeiras, com agua encanada e installação electrica, pela importancia de 20:000$000, a tratar com Virgilio Cordeiro, á avenida Juarez Tavora, 1273.

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urussú". Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessôa, 25.

SOUSA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construcção. M. Pinheiro, 98.

HEMORROIDAS

CURA SEM OPERAÇAO

Dr. José Caldas

ESPECIALIDADE:

DOENÇAS DO ANUS E DO RETO
Do serviço Pitanga dos Santos
Com 22 annos de pratica dos Hospitaes do Rio e São Paulo
RUA DO IMPERADOR
(Edificio do "Jornal do Commercio")
SALAS, 1-2-4 — TEL. 6-7-2-4
HORARIO das 14 ás 18 horas.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.

A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Antonio Rabello n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de Sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Antonio Rabello, 12, no dia 23 de dezembro, ás 15 horas:

1.º Premio	**0966**
2.º "	**4606**
3.º "	**4590**
4.º "	**2021**
5.º "	**9559**

João Pessôa, 23 de dezembro de 1935.

PLANO "DEMOCRATA"

NOCTURNO

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Antonio Rabello, 12, no dia 23 de dezembro, ás 19 horas:

1.º Premio	**8837**
2.º "	**6891**
3.º "	**1078**
4.º "	**6917**
5.º "	**5203**

João Pessôa, 23 de dezembro de 1935.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. concessionarios

A HOLLANDÊSA

São convidados os illmos. srs. collecionadores dos instructivos albuns da **A Hollandêsa**, para cuja conclusão faltam menos de 40 figuras, a vir registrar seus albuns de hoje em diante a fim de facilitar a distribuição dos premios, quando os albuns completos.

Outrosim, poderão desde já declarar os premios que preferem. Os premios já se acham em exposição.

Agencia á Praça Aristides Lôbo, n. 72.

ALVARO JORGE & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1903)

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO

Praça Dr. Alvaro Machado, 3 e 23	**Praça 15 de Novembro, 14 e 24**
ENDEREÇOS:	**CODIGOS USADOS:**
Telegramma — "Della"	**Mascotte, Ribeiro e**
Telephone — 138	**Particulares**

MANTÊM FILIAES

— EM —

Campina Grande, R. Pres. João Pessôa, 18, 67 e 75.
Guarabira, Praça Monsenhor Walfrêdo Leal, n. 49, Praça Matriz, 174 e 178.
Itabayana, Rua Presidente João Pessôa, 44.

Chamam a attenção de sua numerosa freguezia da Capital e do interior e dos demais commerciantes em geral para o seu completo e variadissimo sortimento de mercadorias que recebem semanalmente dos principaes centros do país e do extrangeiro e que estão vendendo por preços inacreditaveis.

ACHAM-SE APPARELHADOS A CONCEDER OS MELHORES PREÇOS EM TODAS AS SUAS VENDAS, SEM TEMEREM OS CONCORRENTES.

PREÇOS EXCEPCIONAES PARA VENDAS A' VISTA!!

Além de outros innumeraveis artigos, têm permanentemente em seu stock os seguintes:

Xarque de todos os typos, farinha de trigo nacional e extrangeira de todas as marcas, assucar triturado, cervejas: Antarctica, Teutonia e Cascatinha, kerosene, gazolina, sal de Macau e do Estado, bacalhau, completo sortimento de manteigas, papel para jornal e papel "Norte", arroz de todas as qualidades, leite condensado "Moça" e "Vigôr", louças e vidros, linhas "Bispo" e "Corrente", arame farpado americano "Iowa" e grampos para cercas, espolêta "BB" e chumbo para caça, vela Rio, succo de uvas nacional e extrangeiro, chá preto, todos os tempêros, balança "Estrella", completo sortimento de conservas e vinhos nacionaes e extrangeiros, chocolates e bombons.

Venham se certificar dessa realidade os que precisam comprar barato !!

JOÃO PESSÔA — PARAHYBA DO NORTE

"A CHAVE DE OURO"

Clube de sorteios de João Verissimo de Sousa

Rua Barão do Triumpho, 482

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios A CHAVE DE OURO, em sua séde á rua Barão Triumpho, 482, nos dias 23 e 24 de dezembro, ás 15 1/2 horas:

N. SORTEADO --- 5959

João Pessôa, 24 de dezembro de 1935.

N. SORTEADO --- 5751

João Pessôa, 23 de dezembro de 1935.

JOAO VERISSIMO DE SOUSA, concessionario.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

FUNDIÇÃO DE FERRO

"BÔA VISTA"

— DE —

VICENTE IELPO & CIA.

Fundem-se embolos, valvulas de qualquer tipo, torneiras, mancais, cilindros para locomotivas e caldeiras, bancos para jardim, escadas circulares, cruzes para jazigo, candelabros, fogareiros, chaleiras para fogões inglêses, etc.

ESPECIALISTAS

em portões, gradis de ferro, silos para cereais, carros de mão, alambiques de cobre, fabrico de camas, calhas.

Aceita qualquer serviço de torneamento. Executa solda autoxenica.

A unica da Capital. A ultima palavra em acabamento.

TRAVESSA DA BÔA VISTA, 33 — FONE, 79

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PARAÍBA —::— JOÃO PESSÔA

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE ?

Tome ELIXIR DE NOGUEIRA

Combate o RHEUMATISMO e a SYPHILIS em todos os seus periodos

MILHARES DE CURADOS!

VENDE-SE EM TODA PARTE

— CLINICA DENTARIA —

ARLINDO B. CAMBOIM,

AVISA AOS CLIENTES HAVER REASSUMIDO O SERVIÇO CLINICO NESTA CAPITAL.

14|12|935.

"MERCÊDES"

A MACHINA DE ESCREVER MAIS MODERNA E MAIS RESISTENTE!

MACHINAS PORTATEIS "MERCÊDES-PRIMA"!

Vendas em prestações modicas. "SOLEMAR" Companhia Commercial Duhnfahr & Reining

JOÃO PESSÔA — RUA MACIEL — PINHEIRO N.º 181 —

Mantemos officina com technico competente.

DR. JOÃO SOARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Créche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.

Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado.

CONSULTAS DIARIAS DAS 16 A'S 18 HORAS A' RUA DIREITA, 312 (POR CIMA DA PHARMACIA VÉRAS).

RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

DIARIO DA PRAÇA

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

17 de dezembro de 1935

A agencia do Banco do Brasil forneceu hontem as seguintes taxas para vendas de cambio á vista:

		OFFICIAL Venda	LIVRE Venda
Libra		58$126	89$400
Dollar		11$800	18$140
Lira		$960	1$480
Peseta		1$630	2$485
Franco		$965	1$200
Escudo		$530	$810
Reichmark	7$245	4$745	5$500
Florim		8$050	12$300
Belga		5$830	5$890
Suisso		2$000	3$050
Peso argentino		3$800	4$950
Peso uruguayo		5$350	6$300

—

A gramma de ouro foi cotada a 20$100.

—

AO COMMERCIO

A agencia do Banco do Brasil vende cambiaes do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira.

—

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

FARINHA DE TRIGO

Farinha americana

Gold Medal	63$000

—

Farinha nacional

Olinda especial	47$000
Olinda commum	45$000
Recife	43$000
Luz	47$000
Três Corôas	45$000

—

Banha

Do Estado, lata	52$000
Do Rio Grande, lata	61$000

—

Assucar

Triturado	40$000
Crystal	38$000

—

Gasolina e kerosene

Gasolina, caixa	68$500
Gasolina litro	1$300
Kerosene, caixa 2|5	47$000
Kerosene, caixa 3|5	70$500
Kerosene, litro	1$200

—

Couros e pelles

Pelles de cabra, 1.ª	7$000
Pelle de carneiro, 1.ª	5$000
Unidade, 2.ª, refugo	2$500
Couro salmourado	2$000
Couro secco salgado	2$400

—

Arroz

Japonês brilhado	58$000
Commum do Maranhão	40$000
Agulha	65$000

—

ALGODÃO

Sertão	58$000
Matta	55$000

—

Mercado firme.

Xarque

Typo BB	32$000
Typo XX	33$000
Typo SS	34$000
Typo AA	35$000

—

Sêbo

Do Rio Grande, kilo	2$200

—

TRENS DE BANHO

Partida de Cabedello	7,35
Chegada a João Pessôa	8.6
Partida de João Pessôa	17,20
Chegada a Cabedello	17,53

—

HORARIO DA LINHA AÉREA "CONDOR"

Partidas dos aviões: — Para o sul — Todas as quartas-feiras, ás 7,40 horas, escalando nos portos de: Maceió, Penêdo, (facultativo), Aracajú Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres.

Para o norte: — Todas as quintas feiras, ás 14 horas, até Natal.

VENDE-SE — A casa n.º 54, rua Visconde de Pelotas, com salas de frente, sala de jantar quartos, cosinha, banheiro, aneada, toda murada, terreno propri , no melhor ponto desta capital. A tratar na mesma ou com Annibal Gouveia Moura, na Praça da Independencia.

ALUGA-SE — Optima casa de residencia com agua, installação electrica, grande quintal sala e quartos de tacos e mosaico nas outras partes.

Vêr e tratar á Avenida Epitacio Pessôa, 504 — Tambiá.

ALUGA-SE, por preço de occasião, uma casa em Ponta de Matto, com optimos commodos, para pequena familia.

A tratar na rua Caturité, 153, residencia do dr. Alves de Mello.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O NORTE

CARGUEIRO "HERVAL" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 24 deste o cargueiro "Herval", após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoya e Areia Branca.

PARA O SUL

CARGUEIRO "CHUY" — Procedente do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 21 deste, o cargueiro "Chuy", depois da necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "BUTIÁ" — Procedente do norte, deverá chegar no proximo dia 26 deste o cargueiro "Butiá", após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBÔA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 2 de janeiro sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

NOTA — Acceitamos carga para a cidade de Campos, no Estado do Rio, pois mantemos contrato firmado com a "LEOPOLDINA RAILWAY". Outrosim, a baldeação será feita no porto do RIO DE JANEIRO.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto Alegre.

Para demais informações com os agentes: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.

Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSOA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS—BELEM

PARA O SUL

VAPOR "SANTARÉM" — Esperado do norte no proximo dia 3 de janeiro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

VAPOR "D. PEDRO II" — Esperado do sul no proximo dia 1.º de janeiro, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do sul no proximo dia 6 de janeiro e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA MANÁOS — BUENOS AYRES

VAPOR "BAEPENDY" — Esperado do norte no dia 1.º de janeiro sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

PAQUETE "CAMPOS SALLES" — Esperado do sul no proximo dia 27 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

VAPORES ESPERADOS EM RECIFE PARA EUROPA

PAQUETE "SIQUEIRA CAMPOS" — Esperado em Recife, no dia 5 de janeiro, sahindo no mesmo dia para Lisbôa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

————:::————

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira e Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

B A S I L E U G O M E S

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro, n. 28 — Armazem: Praça 15 de novembro.

Endereço telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 32 — Armazem, 52 — JOÃO PESSOA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITABERÁ"

Esperado dos portos do Sul no dia 26 do corrente, quarta-feira sahirá no mesmo dia, para RECIFE, MACEIÓ, BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUÁ, ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITABERÁ" — Quarta-feira, 25 de dezembro.

"ITAQUATIÁ" — Terça-feira, 31 de dezembro.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 6 — PHONE 254

ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud Nobrega acceita chamados a residencias, para applicar injecções e curativos. Póde ser procurado, todos os dias, na Assistencia Municipal.

———PARTEIRA———

ANNITA LINS, TENDO CURSADO A ESCOLA DE ENFERMEIRA OBSTETRICA (PARTEIRA) ANNEXA A' ACADEMIA DE MEDICINA E CIRURGIA DO INSTITUTO HANEMANIANO DO RIO DE JANEIRO, OFFERECE OS SEUS SERVIÇOS A'S EXMAS. FAMILIAS PESSOENSES, PODENDO SER PROCURADA A'

AVENIDA VASCO DA GAMA N.º 909.

BOVINOS LEITEIROS DE OPTIMA ORIGEM

Bom gado leiteiro não terá quem não quizer.

O estabulo Modêlo, sito á av. Almeida Barrêto n.º 2108, tem para vender excellentes novilhas.

Optimas garrotas.

Vaccas de grande producção leiteira.

As novilhas estão embizerradas do reproductor, puro sangue Hollandês vindo do Sul, no valor de 4:000$000 e serviu de 1.º Premio na 1.ª Exposição Agro-Pecuaria de João Pessôa, sob o registro n.º 270.

Procurem ver este estabulo, antes de comprar seu gado bovino leiteiro em qualquer parte.

DR. OCTAVIO SOARES

MEDICO — CLINICA EM GERAL

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS NERVOSAS E SYPHILIS

Consultorio: — Pharmacia "Santo Antonio", das 8 ás 11.

—— GRATIS AOS POBRES ——

PRAÇA PEDRO AMERICO, N.º 53.

— JOÃO PESSÔA —